

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 6 novembro 2025 | N.º 312 | Ano 11
Diretor: Hermâno Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché

TROFA

Agora já pode
abastecer
no nosso posto



Aberto 24 h

5 TROFA

Pub.

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats Glovo? TAKE AWAY ENCOMENDAS 252 411 572 925 349 940

TROFA RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

12 ATUALIDADE

MARCELO VAI CONDECORAR AEBA

12 FESTA

6 VN FAMALICÃO 7 SANTO TIRSO 12 POLÍCIA

CÂMARA CHUMBA
DELEGAÇÃO DE
COMPETÊNCIAS
NO PRESIDENTE

MÁRIO PASSOS
PROMETE
PROXIMIDADE E
RIGOR EM FAMALICÃO

ALBERTO COSTA
PRIORIZA
HABITAÇÃO
E JUVENTUDE

DETIDO DEPOIS
DE USAR CARTÕES
FURTADOS NO
SUPERMERCADO

SANTO TIRSO

KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Trofa acolhe primeiro Encontro da Patologia Digestiva da ULS Médio Ave

O Fórum Trofa XXI vai acolher, a 7 de novembro, o 1.º Encontro da Patologia Digestiva da Unidade Local de Saúde do Médio Ave (ULSMave), um evento dedicado ao tema “Câncer Gástrico – decisões práticas em tempos de integração”. A iniciativa é organizada pelos serviços de Oncologia, Cirurgia e Gastroenterologia, bem como pelo Núcleo de

Enfermagem Médico-Cirúrgica, em colaboração com os Cuidados Primários de Saúde da ULS e com o apoio da Câmara Municipal da Trofa.

Destinado a médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, o encontro tem como objetivo promover a formação contínua e o debate multidisciplinar sobre as doenças do foro digestivo, com

especial enfoque no cancro gástrico. A ULSMAve salienta que pretende, através desta iniciativa, “melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes e reforçar a articulação entre diferentes níveis de cuidados, contribuindo para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado da patologia digestiva”.

A sessão de abertura marcará o

início de um programa que, durante a manhã, contará com várias intervenções de especialistas dedicadas à componente teórica da temática. Já a tarde será reservada a três workshops teórico-práticos, que abordarão temas como “Ostomias de eliminação intestinal”, “Ostomias de alimentação (PEG) e preparação para exames endoscópicos” e

“Quando a via oral é um problema – abordagem paliativa”.

A Câmara Municipal da Trofa associa-se à realização do encontro, reconhecendo “a importância de promover espaços de partilha de conhecimento que valorizem o trabalho dos profissionais de saúde e contribuam para a melhoria contínua dos cuidados prestados à população”.

Mário Passos insiste na necessidade de reforço dos cuidados de saúde em Famalicão

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, voltou esta quarta-feira a reivindicar melhores condições na área da saúde para o concelho, sublinhando a urgência da requalificação e ampliação do Hospital de Famalicão. O autarca interveio na sessão de abertura do 32.º Encontro de Internato de Medicina Geral e Familiar da Zona Norte, que decorre até sexta-feira na Casa das Artes, reunindo centenas de profissionais de saúde, incluindo o bastonário da Ordem dos Médicos e representantes da Direção Executiva do SNS.

Perante uma plateia composta por médicos internos, orientadores de formação e dirigentes do setor, Mário Passos reafirmou o compromisso da autarquia em continuar a lutar por mais e melhores cuidados



MÁRIO PASSOS REAFIRMOU O COMPROMISSO EM CONTINUAR A LUTAR POR MAIS E MELHORES CUIDADOS DE SAÚDE de saúde. “Em Vila Nova de Famalicão, orgulhamo-nos de colocar a saúde e a qualidade de vida dos nossos concidadãos no centro da ação”, afirmou o presidente da Câmara, salientando que o município “não medirá es-

forços” nesse propósito.

O edil lembrou que a autarquia tem em curso diversos investimentos destinados à construção e reabilitação de sete unidades de saúde familiares do concelho, reforçando a apos-

ta nos cuidados de saúde primários. Sublinhou ainda a importância de políticas públicas que promovam o bem-estar físico, mental e social da população, bem como de projetos municipais que valorizem a quali-

dade de vida.

Na abertura do encontro intervieram também o Bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, Ana Correia de Oliveira, da Direção Executiva do SNS, Ana Filipa Luz, da Administração Central do Sistema de Saúde, Fábio Borges, da USL Médio Ave, e Maria da Luz Loureiro, coordenadora do Internato de Medicina Geral e Familiar da Zona Norte.

Organizado pelas Direções de Internato Camilo Castelo Branco e Nuno Grande II, da Unidade Local de Saúde do Médio Ave, o evento reúne cerca de mil participantes e tem como objetivo promover a partilha de experiências formativas e clínicas, bem como incentivar a atualização técnico-científica e a divulgação de trabalhos na área da Medicina Geral e Familiar.

Mais de 300 famalicenses com consultas gratuitas de psico-oncologia

Nos últimos dois anos, mais de 300 pessoas em Vila Nova de Famalicão tiveram acesso a consultas gratuitas de psico-oncologia, uma resposta criada pelo Município em parceria com o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro. O protocolo, celebrado no final de 2023, tem permitido disponibilizar acompanhamento psicológico especializado a doentes oncológicos e aos seus familiares diretos.

As consultas realizam-se nos Serviços Municipais de Saúde, nos Paços do Concelho, e podem ser marcadas através do telefone 252 320 900 ou do email saude@famalicao.pt.

Segundo a psicóloga da Unidade de Psico-Oncologia da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte, Flávia Sousa, este serviço constitui “um espaço seguro e de confiança, onde os pacientes podem expressar as suas dúvidas, medos e

vulnerabilidades, contando com o apoio de profissionais que os ajudam a compreender e a gerir as emoções associadas à doença”.

A especialista sublinha que as consultas “são importantes em todas as fases do percurso oncológico”, tendo como principal objetivo “promover a adaptação à doença e melhorar a qualidade de vida dos doentes e das suas famílias”.

De acordo com a Câmara Municipal de Famalicão, a iniciativa

traduz o compromisso do município com a promoção da saúde mental e o apoio emocional à comunidade. “Esta medida assegura que os doentes oncológicos e os seus familiares não enfrentam sozinhos os desafios inerentes à doença”, destaca a autarquia.

O apoio psicológico disponibilizado contempla diversas dimensões — desde a gestão das emoções, medos e preocupações, até à ajuda na tomada de decisões informadas durante o

tratamento, bem como na gestão do stress, da ansiedade e da depressão.

A autarquia recorda ainda que o cancro é uma das doenças com maior incidência em Portugal, com impacto físico, psicológico e social significativo. A nota ganha particular relevo neste mês de outubro, dedicado à sensibilização para o cancro da mama, cujo Dia Nacional da Prevenção se assinala precisamente a 30 de outubro.

Trofense vence prémio de melhor gestor de atendimento ao cliente do País

O trofense Rúben Ribeiro foi distinguido com o Prémio Fortius 2025 na categoria de Melhor Agente Inbound do País, um dos galardões mais prestigiados do setor da experiência de cliente em Portugal. A distinção foi entregue no âmbito da 8.ª Conferência APCC (APCC Associação Portuguesa de Contact Centers) Norte, que decorreu a 23 de outubro, na Exponor.

O prémio reconhece a excelência, o desempenho e a dedicação dos profissionais que se destacam no atendimento ao cliente, premiando as melhores avaliações em cumprimento de metas e qualidade de serviço. Rúben Ribeiro foi selecionado entre centenas de profissionais da área, depois de um processo de avaliação que incluiu várias etapas, desde a análise de desempenho à criação de um vídeo original e a uma entrevista final perante o júri.

“Ser distinguido como Melhor

Agente Inbound do País é um momento de enorme orgulho e gratidão. É o reconhecimento de um percurso feito com dedicação, foco e paixão pelo que faço todos os dias”, afirmou o profissional em declarações ao JA, sublinhando a importância de representar o concelho da Trofa “num palco nacional”.

Sobre o processo que o conduziu à vitória, Rúben Ribeiro reconhece que o caminho foi exigente e competitivo. “Este prémio não se conquista de um dia para o outro — envolve metas rigorosas, resiliência e uma atitude positiva. Acredito que o que fez a diferença foi a consistência e o compromisso diário em fazer sempre um pouco melhor do que no dia anterior”, referiu.

O gestor comercial iniciou o seu percurso numa empresa de recrutamento e seleção de trabalhadores para outras organizações, com o objetivo de abraçar novos desafios e crescer numa

área dinâmica como a fidelização de clientes. No projeto de uma das maiores operadoras de comunicações do País, encontrou um ambiente que valoriza “o esforço, a empatia e a dedicação na gestão comercial”, fatores que considera essenciais para o sucesso na relação com o público.

Para Rúben Ribeiro, a empatia é a chave para um bom atendimento. Costumo dirigir-me aos clientes dizendo que antes de ser gestor comercial, também sou cliente. Acho que esta noção reflete muito o essencial para um profissional nesta área — empatia, paciência, resiliência e vontade de aprender. É preciso ouvir verdadeiramente o cliente, colocar-se no seu lugar e procurar resolver, com profissionalismo e humanidade”, explicou.

Entre as muitas experiências vividas ao longo do percurso, recorda com especial emoção o caso de uma cliente idosa “cuja única fonte de rendimentos era



PRÉMIO RECONHECE A EXCELÊNCIA, O DESEMPENHO E DEDICAÇÃO uma reforma bastante baixa” e que pediu para cancelar o serviço por falta de capacidade financeira para o manter. “Não desisti até encontrar outra solução. Nesta situação particular, foi possível fazer a alteração para um serviço mais ajustado às suas necessidades, de forma a não perdermos a cliente e, ao mesmo tempo, a mesma conseguir ficar satisfeita por conseguir gerir melhor o seu orçamento. Momentos como este, reforçam que o nosso trabalho tem, de fac-

to, impacto real na vida das pessoas — e é isso que me inspira todos os dias”, partilhou.

O prémio, que considera um “marco inspirador”, reforça a motivação para o futuro. “Saber que o meu trabalho foi reconhecido a nível nacional dá-me ainda mais vontade de continuar a aprender e a evoluir. Quero continuar a crescer na área comercial e desenvolver competências de liderança, sempre com honestidade e apreço pelo outro”, afirmou.



Partilha a tradição.



Partilha o Bacalhau da Noruega.



TROFA — BRAGA — FELGUEIRAS



ATUALIDADE



Jantar convívio assinalou mais de 50 anos do Ciclo da Trofa

A 24 de outubro, realizou-se um jantar-convívio no restaurante em Santiago de Bougado, que reuniu alguns docentes e alunos das primeiras duas turmas do Ciclo da Trofa, instituição que funcionava em Valdeirigo, no ano de 1972.

O encontro constituiu uma oportunidade

de para recordar memórias, celebrar amizades e relembrar o percurso educativo de todos os que fizeram parte desta etapa, sendo que alguns dos participantes já não se viam desde essa altura.

O jantar contou com cerca de 50 participantes.

Bougado celebra S. Martinho com festa e magusto

A paróquia de S. Martinho de Bougado e a Junta de Freguesia de Bougado preparam dois dias de festa em honra de S. Martinho, nos próximos dias 15 e 16 de novembro, com um programa que combina tradição, fé e convívio.

As celebrações arrancam no sábado, com a missa da catequese, às 15h00, na Escola de Finzes. A partir das 16h00, a animação muda-se para a Feira/Mercado da Trofa, onde terá lugar o Magusto,

com entrada livre. Haverá castanhas, bifanas e bebidas, num ambiente de festa animado pelo DJ Né.

No domingo, dia 16, as comemorações prosseguem com a missa solene em honra de S. Martinho, às 11h00, na Igreja Nova da Trofa. À tarde, pelas 16h00, realiza-se a procissão em honra de S. Martinho, que percorrerá as ruas da freguesia, com saída e regresso à Igreja Matriz.

Relicário de S. Martinho

Na paróquia de São Martinho de Bougado existe um “Relicário de São Martinho” em prata, que veio de Roma a mando do abade Inácio Alberto Pimentel, e cujo portador foi o Padre Manuel Consistência. Esta excelente alfaia religiosa foi colocada no altar-mor, com grande solenidade, sob licença do bispo diocesano, no dia 21 de junho de 1733. O relicário foi, no passado, e continua a ser muito aca-

rinhado tanto pelos paroquianos (de S. Martinho de Bougado), como pelos muitos devotos que desde tempos imemoriais têm-se deslocado à nossa terra para homenagear o Bispo de Tours.

De notar que o Relicário de São Martinho só sai, em procissão, nos dias de festa do Santo Padroeiro assim como nas grandes festas da paróquia.

ANTÓNIO COSTA



Filipe Moreira

VOZES DA PSICOLOGIA

Criatividade: pensar fora da caixa num mundo que nos quer dentro dela

Costuma dizer-se que a criatividade é um dom reservado a alguns — artistas, inventores ou génios que mudaram o mundo. No entanto, a ciência psicológica tem mostrado que não é bem assim. A investigação define a criatividade como a interseção entre a originalidade e a adequação. Ser criativo é, acima de tudo, uma forma de pensar e de sentir, que nos permite gerar ideias novas e úteis para lidar com os desafios do quotidiano. Como defende Teresa Amabile, a criatividade resulta da interação entre fatores pessoais, cognitivos e contextuais que possibilitam a produção de ideias e soluções originais e socialmente relevantes. Assim, uma ideia é verdadeiramente criativa quando é inovadora e, simultaneamente, faz sentido no contexto em que surge.

Para Amabile, a criatividade surge da convergência de três componentes fundamentais: as competências relevantes para o domínio (conhecimentos, técnicas e aptidões específicas da área em questão), as competências relevantes para a criatividade (pensamento divergente, flexibilidade cognitiva, capacidade de combinação de ideias) e a motivação intrínseca (o interesse e prazer genuínos em realizar uma determinada tarefa). É a interação dinâmica entre estes componentes, em conjunto com as condições do ambiente, que favorece a expressão criativa. Desta forma, podemos afirmar que a criatividade não é apenas um traço inato (algo que nasce com a pessoa), mas um processo psicológico complexo que envolve cognição, emoção e contexto social.

Estudos apontam para algo simples mas poderoso: ambientes que valorizam a curiosidade e a experimentação geram pessoas mais criativas. Nas escolas, organizações e até nas famílias, quando o erro deixa de ser punido e passa a ser visto como parte do processo, a criatividade floresce.

Há também dados que ligam a criatividade ao bem-estar psicológico. Pessoas que se percebem como criativas tendem a apresentar maior resiliência e satisfação com a vida, evidenciando que criar pode funcionar como um mecanismo de autorregulação emocional.

Expressar-se de forma criativa — seja através da escrita, da música ou da resolução de um problema — tem efeitos positivos comprovados. A nível cerebral, estimula redes ligadas à atenção, à memória e

à flexibilidade cognitiva. A nível emocional, ajuda a integrar experiências e a reduzir o stress.

Não é por acaso que terapias baseadas na arte ou na escrita expressiva ganham cada vez mais espaço na saúde mental. Criar é uma forma de dar voz ao que ainda não tem palavras. Criar faz bem à saúde.

A Tecnologia: o melhor e o pior aliado

A verdade é que nunca foi tão fácil ser criativo. As ferramentas digitais democratizaram o acesso à música, à fotografia, ao design e à informação. Qualquer pessoa pode experimentar, partilhar e aprender com um simples clique, em questão de segundos.

Mas o reverso também existe. O fluxo constante de notificações, a comparação nas redes sociais, a pressão para estar sempre “ligado” e aplicações para encontrar informações sem esforço reduzem o tempo de incubação das ideias. Sabemos hoje que a criatividade precisa de silêncio, de pausa, de algum tédio e, hoje em dia, esses fatores tornaram-se bens escassos.

Num mundo que valoriza a produtividade imediata, pensar devagar tornou-se um ato quase subversivo.

Mas então, como podemos ser mais criativos?

A ciência sugere caminhos simples, mas eficazes:

Cultivar a curiosidade — fazer perguntas, explorar o desconhecido sem medo de parecer ingénuo.

Viver experiências diversas — ler, viajar, conversar com pessoas de áreas diferentes.

Praticar a atenção plena — o mindfulness ajuda a observar pensamentos e emoções sem os julgar.

Dar tempo — o cérebro precisa de momentos de repouso para ligar pontos e gerar novas ideias.

Em suma, a criatividade não é apenas uma ferramenta de inovação; é também uma forma de saúde mental. Num tempo marcado pela repetição e pela pressa, ser criativo é resistir à rigidez — é continuar a imaginar, mesmo quando tudo à volta nos pede automatismo.

Mais do que um talento, é uma atitude de vida. E talvez seja essa a maior revolução silenciosa do nosso tempo: reaprender a criar num mundo que nos quer apenas consumir.

Sérgio Araújo toma posse como presidente da Câmara da Trofa e promete governar “com verdade e coração”

É o quinto presidente da Câmara Municipal a tomar posse no concelho, depois de um quarto ato eleitoral consecutivo em que a candidatura mais votada foi a coligação Unidos pela Trofa. Sérgio Araújo tomou posse como líder do órgão executivo até 2029 e a acompanhá-lo terá João Marques e Isabel Cruz, também eleitos pela coligação PSD/CDS-PP, Amadeu Dias e Luís Cameirão, da coligação do PS, PAN e Livre, e António Azevedo e Luís Paulo, pelo movimento independente A Trofa é de Todos.

Na sessão de investidura, que decorreu no Fórum Trofa XXI, o autarca deixou a “promessa” de “servir” a Trofa “com dedicação verdade e coração”. E numa tentativa de aproximação para garantir uma gestão autárquica sem grandes sobressaltos, Sérgio Araújo diz contar com os vereadores do mesmo projeto político, mas também com “os restantes”, acreditando que será “muito mais aquilo” que os une do que o que os separa.

E ciente de que, na Trofa, o ambiente político conheceu transformações profundas, que obrigam a entendimentos suprapartidários, o novo edil ten-



SÉRGIO ARAÚJO DIZ CONTAR COM TODOS OS VEREADORES ELEITOS

ta equilibrar a balança, assumindo que num concelho “inquieto e apaixonado”, a população “discute, critica, questiona e ainda bem”, porque “é no debate, na exigência e na participação que nascem as melhores decisões”, sem, porém, deixar de dar peso à “legitimidade” que diz ter para governar, fruto do maior número de votos conquistado pela coligação. “Temos de

ser firmes na visão e nos compromissos que assumimos com os trofenses. Temos de acompanhar as transformações do mundo moderno e colocar a Trofa na linha da frente da inovação e da qualidade de vida”.

Sérgio Araújo traça um futuro feito de “políticas que tocam o dia a dia das pessoas”, com “uma educação que abre portas”, com mais oportunidades para os jo-

vens”, e uma ação que garanta “mais segurança e conforto” às famílias e “respeito e acompanhamento” aos seniores, “com centros de convívio e programas que combatem a solidão”. “Empresas inovadoras” que “criem emprego” e um “concelho mais verde”, com “mais árvores, energia limpa e transportes sustentáveis” são outras das prioridades do autarca, que quer ainda fazer da “cultura, desporto e juventude” pilares da vida ativa, da criatividade e da identidade da Trofa.

A noite ficou também marcada pela tomada de posse dos eleitos na Assembleia Municipal, com António Pontes, da coligação Unidos pela Trofa a presidir ao órgão deliberativo, enquanto Carlos Martins e Sónia Nunes ocupam o cargo de 1.º e 2.º secretários, respetivamente.

No discurso inaugural, António Pontes prometeu fazer da Assembleia Municipal um espaço para todos os trofenses e pediu responsabilidade aos eleitos. “Para isto funcionar bem temos de cumprir regras, que têm de ser claras e transparentes, e por isso a importância do respeito escrupuloso pela lei e pelo regimento da assembleia municipal”, começou por dizer. Dos próxi-

mos quatro anos, António Pontes espera que haja espaço para o “debate democrático, vivo, com respeito entre todos, sem insultos e fulanizações, e colocando sempre à frente os interesses da Trofa”. “Isto é bonito de se dizer e, espero sinceramente, que seja possível de se fazer”, frisou.

A Assembleia Municipal é constituída por 27 membros, dos quais seis foram eleitos pelo PSD (António Pontes, Alberto Fonseca, Maria Emília Cardoso, Adeline Maia, Sónia Nunes e Alvarim Oliveira), dois pelo CDS-PP (Hélder Reis e Carlos Martins), seis pelo PS (Mário Mourão,

Marco Ferreira, Gracinda Rocha, Carlos Araújo, Bruno Soares e Joana Azevedo), cinco pelo movimento independente a Trofa é de Todos (Rui Machado, Telmo Garcia, Paulino Macedo, Débora Silva e António Branco) e dois pelo Chega (Sérgio Gomes e Mário Maia). A esta composição juntam-se ainda, por inerência, os seis presidentes de Junta de Freguesia eleitos pelas listas do PSD/CDS-PP: Sónia Maia (Alvarelhos), Jorge Campos (Bougado), Ricardo Santos (Coronado), Alexandra Ferreira (Covelas), Joaquim Ferreira (Guidões) e José Fernando (Muro).

Câmara da Trofa chumba delegação de competências no presidente

Foi chumbada a proposta de delegação de competências da Câmara Municipal no presidente, Sérgio Araújo. Na primeira reunião de Câmara, realizada na tarde de 30 de outubro, os quatro vereadores eleitos pelo movimento independente TDT (A Trofa é de Todos) e do Partido Socialista votaram contra, e por estarem em maioria inviabilizaram a delegação de todas as competências da autarquia no presidente.

Isto quer dizer que Sérgio Araújo não tem autoridade para tomar decisões, pelo que continua a pertencer à Câmara Municipal, ou seja, a todos os vereadores eleitos, a competência de votar os assuntos e deliberações.

Como não foram aprovadas,

as competências não podem ser subdelegadas em qualquer vereador, pelo que a decisão tem, por agora, implicações na distribuição de pelouros, que terão de ser votados, um a um, por todos os vereadores eleitos.

Sobre o assunto, António Azevedo, vereador eleito pelo TDT, declarou que não pode “passar um cheque em branco a ninguém”. “Há uma circunstância que é muito importante nesta tomada de posição. Até aqui, havia uma maioria, pelo que era uma inutilidade superveniente chumbar (a delegação de competências). Agora, temos uma circunstância que levou à eleição de quatro vereadores na oposição e três no executivo. Hoje, é uma utilidade (a gestão da Câmara)

ser supervisionada, fiscalizada e acompanhada pela oposição”.

Azevedo criticou ainda “a falta de diálogo” por parte do presidente da autarquia, que, diz, levou a esta tomada de posição dos vereadores eleitos pelo TDT.

No mesmo sentido, Amadeu Dias, vereador do PS, referiu que “mesmo decorrendo da lei, deveria ter existido, pelo menos, uma conversa sobre o assunto”.

“O senhor presidente da Câmara, não tendo a maioria, não pode estar à espera que não façamos o nosso trabalho de fiscalização. Os trofenses pediram-nos que estejamos atentos àquilo que são as competências da Câmara. Ao ficar com todas as competências na sua posse, por experiência dos anteriores manda-



VEREADORES DA OPOSIÇÃO CHUMBARAM DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

tos, sei que íamos andar a navegar sem ter acesso à informação e ao que se faz na Câmara. Desta forma, já vamos saber”, acrescentou o socialista.

Sérgio Araújo afirmou que a não aprovação da delegação de

competências irá “atrasar alguns processos”, que levará “ao prejuízo” dos “trofenses”.

A próxima reunião de Câmara está marcada para esta quinta-feira, 6 de novembro, às 10h00, nos Paços do Concelho.

ATUALIDADE

Mário Passos promete “proximidade e rigor” no segundo mandato em Famalicão

A Casa das Artes foi palco da tomada de posse dos órgãos autárquicos da Câmara e Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, na tarde de 26 de outubro.

Mário Passos foi reconduzido para o segundo mandato como presidente do executivo, num ato eleitoral marcado por uma abstenção bem abaixo da média nacional, facto relevado pelo autarca no discurso de investidura.

“Vila Nova de Famalicão registou uma participação de 68,1% o equivalente a uma abstenção de 31,9%, sendo a abstenção nacional de 40,74%. Este resultado evidencia a maturidade democrática dos famalicenses, que importa realçar, enaltecer e agradecer profundamente”, referiu.

Segundo Mário Passos, as funções são assumidas com “a mesma paixão” de há quatro anos, mas com “a maturidade que a experiência traz” e com a “confiança renovada e reforçada dos famalicenses”, que de “forma clara e inequívoca”, votaram na candidatura “Mais Ação, Mais Famalicão”.

“Esta vitória não é apenas minha. É de toda uma equipa e de todos os que acreditam no percurso que temos trilhado. É um sinal forte de confiança, que não tomamos como prémio, mas como um compromisso, desde logo com a verdade. Os pequenos grupos que se organizam nas redes sociais para criar falsidades e difamações, como aconteceu ao longo da campanha, não me intimidam. Enfrentei cada um com a força da verdade e pelo respeito que tenho pelos meus concidadãos, mas sobretudo o compromisso de continuar a servir com humildade, proximidade e determinação todos os cidadãos deste grande concelho”, afirmou.

Mário Passos assumiu que o mandato será marcado por uma ação política “próxima” e “rigorosa”, com uma conduta que “escuta” e “age”, com o “coração”, mas “também” com o “rigor da razão”.

A Assembleia Municipal de

tomada de posse dos membros eleitos para a Câmara e Assembleia foi presidida pelo presidente do órgão reeleito, João Nascimento. Foram investidos 20 elementos da coligação PSD/CDS-PP, 14 do PS, quatro do Chega, um da Iniciativa Liberal e um da CDU. Tomaram também posse, por inerência, os 39 presidentes de junta de freguesia.

Do executivo municipal fazem parte 11 membros: Mário Passos, Hélder Pereira, Susana Pereira, Augusto Lima, Pedro Oliveira e Vânia Marçal (PSD e CDS-PP), Eduardo Oliveira, Cláudia Vieira, Ivo Sá Machado e Neide Vieira (PS) e Pedro Alves (Chega).

Mário Passos distribui pelouros e compromete-se com gestão “mais eficiente”

“Durante os próximos quatro anos, os famalicenses poderão contar com um executivo próximo, atento e totalmente comprometido com a sua qualidade de vida e com o futuro e desenvolvimento do nosso concelho”. A garantia foi deixada por Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que a 30 de outubro, no final da primeira reunião do novo executivo municipal, apresentou a sua equipa e a distribuição dos pelouros.

Mário Passos mantém o pelouro da Habitação, apontada como um dos maiores desafios da governação municipal para os próximos quatro anos, assim como o pelouro do Planeamento e Gestão Urbanística. Neste mandato, o edil famalicense chama também para si o pelouro do Ambiente e Neutralidade Carbónica e o novo pelouro do Envelhecimento Ativo. Assume ainda as áreas do Planeamento Estratégico, Recursos Humanos, Gestão Financeira, Obras Municipais, Governança Municipal e Inteligência Urbana.

Hélder Pereira acumula a gestão dos Assuntos Jurídicos, da Segurança e da Fiscalização com o novo pelouro das Infraestruturas Ambientais e Ges-



MÁRIO PASSOS ASSUMIU QUE O MANDATO SERÁ MARCADO POR UMA AÇÃO POLÍTICA “PRÓXIMA” E “RIGOROSA”

tão de Resíduos.

Susana Pereira, rosto novo no executivo municipal, assume as pastas da Cultura, da Solidariedade Social, do Desenvolvimento Integrado, do Voluntariado e da Igualdade e Integração.

Os pelouros das Freguesias, dos Transportes Públicos e Mobilidade, dos Mercados e Feiras, do Turismo e da Juventude passam a estar sob a alçada de Augusto Lima, que mantém ainda os pelouros da Economia e Empreendedorismo e da Ciência e Tecnologia

Pedro Oliveira mantém os pelouros do Desporto e do Associativismo e assume neste mandato as pastas da Educação e da Saúde.

Vânia Marçal, outra cara nova da governação municipal, assume os pelouros da Proteção Civil, Espaços Verdes e Floresta, Gestão e Manutenção de Equipamentos, Gestão do Espaço Público e Bem-Estar Animal.

Em declarações aos jornalistas, no final da reunião camarária, Mário Passos mostrou-se confiante de que esta nova organização dos pelouros se traduzirá numa gestão municipal mais eficiente, mais próxima das necessidades dos famalicenses e à altura dos desafios de futuro e do desenvolvimento do concelho.

“É uma equipa com experiência e competência comprovadas. Move-nos o bem-estar dos famalicenses e o desenvolvimento do concelho e é para isso que vamos trabalhar”, advogou.



EDITAL

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Faz público, para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 49º e n.º 3 do artigo 40º, ambos do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 30 do corrente mês de outubro, de harmonia com o previsto nos números 1 e 2 do referido artigo 40º, deliberou estabelecer dia e hora certos para as reuniões ordinárias, decidindo que as reuniões se realizam quinzenalmente, no salão nobre dos paços do concelho ou em outra sala própria para o efeito, às quintas-feiras, com início às 15 horas, sendo pública a última reunião de cada mês.

Os dias das reuniões para os meses de outubro a dezembro do ano em curso e para o ano de 2026 são os seguintes:

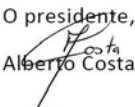
2025	
OUTUBRO	30
NOVEMBRO	13 – 27
DEZEMBRO	11 – 26

2026	
JANEIRO	08 – 22
FEVEREIRO	05 – 19
MARÇO	05 – 19
ABRIL	02 – 16 – 30
MAIO	14 – 28
JUNHO	11 – 25
JULHO	09 – 23
AGOSTO	06 – 20
SETEMBRO	03 – 17
OUTUBRO	01 – 15 – 29
NOVEMBRO	12 – 26
DEZEMBRO	10 – 24

Mais se publicita que para efeitos de intervenção do público, os cidadãos interessados terão de fazer a sua inscrição, com uma antecedência mínima de 24 horas relativamente à data e hora de início da reunião, podendo a inscrição ser feita presencialmente, junto dos serviços de apoio administrativo aos órgãos autárquicos, por telefone ou por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

A publicação do presente edital dispensa outras formas de convocação.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 31 de outubro de 2025

O presidente,

Alberto Costa

Alberto Costa toma posse para 2.º mandato e assume habitação e juventude como prioridades

Alberto Costa tomou posse como presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, para um segundo mandato, em que contará com cinco vereadores do mesmo partido, menos um que o anterior, e mais um vereador da oposição.

Nuno Linhares, Ana Maria Ferreira, Sílvia Tavares, Jorge Gomes e Marco Cunha tomaram posse pelo Partido Socialista, assim como Ricardo Pereira, Fernando Vale e Sara Lima, pela coligação PSD/II.

Na cerimónia que teve lugar no átrio dos Paços do Concelho, Alberto Costa assumiu que o projeto político que encabeçou há quatro anos tinha um horizonte temporal que superava quatro anos, pelo que o novo mandato será de “continuidade”, tendo como uma das principais prioridades “a habitação”, área que terá pelouro exclusivo tutelado pelo próprio presidente da Câmara.

“Aquilo que prevemos fazer nos próximos quatro anos é contribuir para a construção de mais de 1200 fogos habitacionais para venda e arrendamento acessível. São números cautelosos porque, na verdade, os projetos previstos, mas ainda em fase de maturação, superam estes valores”, adiantou o autarca, que apontou para “curto prazo” alguns projetos de iniciativa privada que se juntarão aos “já em curso”, como o que se iniciou “em Vila das Aves”, para conceber “70 aparta-

tamentos”, num investimento de “3,2 milhões de euros”. Para breve, arrancará um outro empreendimento, “em Friães”, com mais 196 apartamentos”.

“Estamos a dar passos no sentido de contribuir para solucionar um flagelo que não se resolve em meia dúzia de dias e que, já agora, também precisa de ser combatido pelo Estado, que tem de agilizar rapidamente os processos de financiamento para estes projetos”, argumentou.

Já no que diz respeito à Juventude, outra das grandes prioridades anunciadas, a ação política vai desenrolar-se em vários domínios, desde logo na atribuição de “incentivos fiscais” a empresas que contratarem jovens e na criação de “um programa de consultas gratuitas de psicologia e de nutrição”.

O reforço do apoio aos jovens contempla ainda, “duas medidas muito importantes”, anunciou Alberto Costa. Uma delas é “o aumento do número de bolsas de estudo para o Ensino Superior” e o reforço da “majoração nos apoios ao subsídio ao arrendamento”, que terá um “impacto” de “cerca de 400 mil euros” no orçamento municipal.

Para este mandato está também previsto um forte plano de requalificação da rede viária municipal na cidade e nas freguesias, e no qual se destaca “a construção da variante à Estrada Nacional 105”, num investimento de



PRESIDENTE PREVÊ NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE MAIS DE 1200 FOGOS HABITACIONAIS

“32 milhões de euros” e a criação de “duas novas áreas empresariais”, uma em Guimarei e outra em Fontiscos, no valor de “120 milhões de euros” para a dinamização económica do concelho.

No ambiente, o presidente reeleito comprometeu-se a cumprir o projeto de reforço da rede de abastecimento de água e saneamento para “cumprir as metas europeias”, num investimento de 43 milhões de euros, e a criar novos espaços verdes, como “a expansão do Parque do Ribeiro do Matadouro e a abertura do Parque da Ponte de Pau”, na Agrela, num total de 2,5 milhões de euros.

Quanto à área da Saúde, Alberto Costa afirmou estar já em fase de execução parte dos cerca de quatro milhões de euros de investimento, apontados para a melhoria das infraestruturas, reforço das consultas de medicina dentária, apoio nas próteses e óculos e oferta da vacina contra a meningite.

Para o fim, Alberto Costa deixou o “compromisso pessoal e político” de requalificar o antigo Cineteatro, atestando que nos próximos quatro anos Santo Tirso vai ter “um espaço de cultura que orgulhará” a população.

Foram também empossados os elementos que compõe a Assembleia Municipal de Santo Tirso, presidida por Fernando Benjamim. Este órgão é composto por 15 eleitos do Partido Socialista (Carla Vale, Diogo Silva, José Maria Dias, Sónia Martins, Tiago Araújo, Eurico Tavares, Jor-

ge Faria, Moisés Andrade, Maria de Lurdes Santos, Luciano Cruz, José Maria Silva, Elisabete Beja, Joaquim Amorim e Ricardo Santos), nove da coligação PSD/Iniciativa Liberal (Rui Batista, Francisco Martins, Ilsa Barbosa, Duarte Meireles, Francisco Prata, Alice Santos, Francisco Silva, Mário Veloso e Ana Pinto) e três do Chega (Carlos Sousa, Elisa Cunha e Tiago Matos). Compõem também o órgão deliberativo, por inerência, os presidentes das 14 juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Pelouros distribuídos

Na primeira reunião de Câmara após a tomada de posse, foram distribuídos os pelouros pelos seis eleitos do Partido Socialista. Além do pelouro da Habitação, o presidente Alberto Costa ficará responsável pela Coordenação Geral das Políticas Municipais, Crescimento Económico, Projetos e Obras Municipais, Requalificação do Espaço Público, Governação de Proximidade e Plano de Investimento nas Fre-

guesias, bem como pela Proteção Civil, Floresta e Bombeiros.

A vice-presidência continua a cargo de Nuno Linhares, que mantém os pelouros do INVEST Santo Tirso, Emprego e Inserção Profissional, Recursos Humanos, Contratação Pública e Saúde e Bem-Estar.

Sílvia Tavares prossegue com as áreas da Educação e Formação, Transição Digital, Sistemas de Informação e Planeamento e Ordenamento Territorial, acumulando agora também o Urbanismo.

Ana Maria Ferreira continuará a dirigir os pelouros da Transição Climática e Sustentabilidade, Serviços de Água, Saneamento e Resíduos e Cultura, assumindo ainda as Relações Internacionais como nova área de responsabilidade.

O novo vereador, Jorge Gomes, ficará com o Desporto, Juventude e Voluntariado e Proteção da Vida Animal e Marco Cunha, também a estreitar-se nas funções, assume a Coesão Social, a Polícia Municipal, a Mobilidade e Gestão da Via Pública e os Transportes Públicos.



EMPOSSADOS NOVOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS PARA O MANDATO DE 2025-2029

TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão

TROFINDUSTRIA
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE

José Pedro Machado tomou posse como presidente da União de Freguesias de Santo Tirso

Depois de um pleno de três mandatos de Jorge Gomes, a União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães vai conhecer um novo presidente de Junta. José Pedro Machado tomou posse como líder do executivo, numa cerimónia que decorreu no Centro Social de S. Rosendo, a 25 de outubro.

No primeiro discurso, o autarca do PS prometeu um “mandato de continuidade”, com alguma “inovação”, na “forma” e na “implantação de políticas locais”. “Queremos fazer coisas

novas, complementando-as ao bom trabalho que foi feito até aqui”, frisou José Pedro Machado, que nos primeiros tempos vai ocupar-se de “perceber a realidade da Junta de Freguesia” e “ir ao terreno”, para perceber as principais necessidades das pessoas e associações.

Na cerimónia de tomada de posse, o autarca também deixou uma mensagem à oposição, que atuará em sede de Assembleia de Freguesia. “Tivemos um momento eleitoral importante, onde os munícipes de Santo Tirso participaram, em massa,

e a oposição tem aqui um trabalho muito importante a fazer, connosco. Obviamente, terão as suas ideias, mas eu acho que conseguimos fazer ainda um melhor trabalho se tivermos o seu apoio”, argumentou.

Responder com celeridade às necessidades da população, acabar com as ruas em terra e reforçar o apoio às associações foram algumas das prioridades anunciadas por José Pedro Machado.

A Assembleia de Freguesia tem como presidente reeleito Norberto Gomes.



AUTARCA DEIXOU MENSAGEM À OPOSIÇÃO



Joaquim Faria assume terceiro mandato à frente da Junta de Vila das Aves

A Junta e a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves tomaram posse na noite de 25 de outubro, numa cerimónia que decorreu no auditório local, marcada por um ambiente de continuidade. Reeito para o terceiro e último mandato, Joaquim Faria voltou a assumir a presidência da Junta de Freguesia, prometendo manter a proximidade com a população e dar seguimento ao trabalho desenvolvido nos últimos oito anos.

Para o autarca, o resultado alcançado “não é apenas um reconhecimento do trabalho realizado, mas uma demonstração de confiança no futuro que podemos construir”.

No seu discurso, Joaquim Fa-

ria destacou o percurso feito desde o início do primeiro mandato, lembrando “os desafios superados e as conquistas alcançadas”, que, segundo o autarca, contribuíram para tornar Vila das Aves “uma freguesia mais dinâmica, mais viva e com mais qualidade de vida”.

O presidente reeleito deixou ainda palavras de agradecimento à equipa cessante, sublinhando que “a liderança é importante, mas o trabalho da equipa faz a diferença”, e apelou aos novos eleitos para que mantenham o mesmo espírito de entrega e responsabilidade. “Que cada decisão que tomemos tenha sempre o mesmo objetivo: o bem da nossa freguesia e das nossas gen-

tes”, frisou.

Joaquim Faria encerrou a sua intervenção com um compromisso renovado perante os avelas: “Continuarei a ser o presidente de todos, sem distinções, com respeito por todas as opiniões e com humildade para ouvir, dialogar e encontrar soluções. Este é um novo ciclo, que começa com esperança, energia e a certeza de que juntos poderemos ir mais longe”.

A cerimónia ficou também marcada pela reeleição de Jorge Machado como presidente da Assembleia de Freguesia, que conta, na nova composição, com sete eleitos do Partido Socialista (PS) e seis do Partido Social Democrata (PSD).



EDITAL

Delegação de competências no vereador
Nuno Miguel Linhares da Silva – Para outorgar contratos, protocolos e autos de posse administrativa e para efetuar pagamentos

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por seu despacho de 27 de outubro do corrente ano, foram delegadas no senhor vereador Nuno Miguel Linhares da Silva, as seguintes competências:

1. A competência prevista na alínea f) do n.º 2 do art.º 35.º do referido Regime Jurídico para outorgar contratos em representação do município, conferindo-lhe poderes para outorgar contratos de empreitadas de obras públicas, concessão de obras públicas, concessão de serviços públicos, locação ou aquisição de bens móveis, aquisição de serviços e outros contratos administrativos abrangidos pelo Código dos Contratos Públicos, bem como quaisquer outros contratos ou protocolos em que seja parte o município, e independentemente de qualquer meu impedimento ou falta.

Foi, ainda, delegada no identificado vereador a competência para representar o Município de Santo Tirso em todos os Autos de Posse Administrativa de prédios ou parte de prédios relativamente aos quais tenha sido declarada a utilidade pública da expropriação e concedida autorização para a posse administrativa.

2. A competência para efetuar pagamentos de despesas autorizadas e realizadas nas condições legais, incluindo a movimentação de quaisquer contas bancárias do município de Santo Tirso, designadamente através da assinatura de cheques bancários ou autorização de transferências bancárias, sem prejuízo do uso que da mesma competência entenda dever fazer o presidente da câmara.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 27 de outubro de 2025

O Presidente,

Alberto Costa
Alberto Costa

Coindu anuncia novo despedimento coletivo

A Coindu, empresa de componentes têxteis para a indústria automóvel, com sede em Joane, Vila Nova de Famalicão, vai avançar com um novo despedimento coletivo — o segundo em 2025 — justificando a decisão com a redução prolongada das encomendas no setor.

Num comunicado emitido esta semana, a administração da Coindu explicou que a medida resulta de “uma análise aprofundada da situação económica e operacional da empresa”, concluindo pela necessidade de “reestruturar o quadro de colaboradores” face ao “declínio acentuado e prolongado das encomendas no setor automóvel”.

A empresa, que atualmente emprega cerca de 1050 pessoas, assegura ter procurado alter-

nativas antes de recorrer a esta decisão, sublinhando que o despedimento “permitirá alinhar a capacidade de produção com a carteira de encomendas existente, garantindo a fiabilidade do fornecimento e a viabilidade da empresa a longo prazo”.

Este é o segundo processo de despedimento coletivo anunciado pela Coindu em 2025. Em maio, foram dispensados 123 trabalhadores e outros 237 ficaram abrangidos por um regime de lay-off. Já no final de 2024, a empresa encerrou a unidade de Arcos de Valdevez, o que implicou a saída de mais 350 colaboradores.

A empresa recorda que, há apenas três anos, em 2022, o grupo empregava 2100 pessoas entre as unidades de Arcos de Val-

devez e Vila Nova de Famalicão.

De acordo com o Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes, a Coindu pretende encerrar 2025 com um quadro de entre 800 e 825 trabalhadores, prevendo uma recuperação gradual até atingir cerca de mil colaboradores em 2026.

Deputado do PCP questiona Governo sobre despedimento

O deputado Alfredo Maia, do PCP, dirigiu ao Governo um conjunto de perguntas sobre o novo despedimento coletivo na Coindu. O parlamentar quer saber que medidas o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social pretende adotar para salvaguardar os postos de trabalho e os direitos dos tra-

balhadores afetados.

Na pergunta enviada à Assembleia da República, Alfredo Maia recorda que a Coindu, fundada em 1988 e dedicada à produção de capas para assentos de automóveis, tem sido alvo de várias reestruturações nos últimos anos, que resultaram em centenas de despedimentos. O deputado sublinha que, após o encerramento da unidade de Arcos de Valdevez — que deixou sem emprego mais de 350 trabalhadores —, a empresa procedeu à dispensa de 137 funcionários e colocou outros 250 em regime de lay-off durante seis meses.

Segundo o deputado, a Coindu “está a proceder ao despedimento de 258 trabalhadores”, numa justificação que levan-

ta dúvidas sobre uma eventual deslocalização da produção para o norte de África, alegadamente apoiada por mecanismos de lay-off financiados pelo Estado português.

O deputado comunista questiona o Governo sobre se tem conhecimento dessa possível deslocalização e se já manteve contactos com a administração da empresa “para compreender as intenções subjacentes à reorganização da estrutura em Portugal”.

Entre as questões colocadas, Alfredo Maia pede ainda esclarecimentos sobre o custo do processo de lay-off suportado pelo erário público e sobre o acompanhamento dado aos trabalhadores afetados pelos sucessivos despedimentos.

Bombeiros da Trofa revertem paragem cardiorrespiratória

Os Bombeiros Voluntários da Trofa conseguiram reverter uma paragem cardiorrespiratória sofrida por um homem de 85 anos, na manhã de 26 de outubro, na União de Freguesias de Bougado, no concelho da Trofa.

O alerta foi dado às 10h08, depois de o idoso ter sofrido uma queda no domicílio. A rápida intervenção dos operacionais permitiu restabelecer os sinais vitais da vítima, que foi posteriormente estabilizada e transportada para o Hospital de Vila Nova de Famalicão. O transporte foi acompanhado pela equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Famalicão.

Bombeiros celebram 49 anos

No sábado, 8 de novembro, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa celebra o 49.º aniversário, e assinala o Dia Municipal do Bombeiro.

A efeméride será marcada por várias atividades a partir das 15h00, incluindo a homenagem aos bombeiros, dirigentes e associados já falecidos, o juramento de bandeira e a bênção de novos veículos da corporação. A programação termina com a sessão solene e o habitual desfile a pé e motorizado.

“Radar Social” vai ajudar a detetar pessoas e famílias em risco

O Município de Santo Tirso lançou o projeto “Radar Social”, uma iniciativa desenhada para mapear e identificar de forma proativa indivíduos, famílias ou grupos em risco de pobreza, exclusão social ou outras situações de vulnerabilidade no território concelhio. O projeto, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), visa desenvolver um sistema integrado de georreferenciação social.

Esta nova ferramenta municipal baseia-se na cooperação e na proximidade, procurando otimizar a utilização dos recursos existentes, reforçar a coordenação entre as várias respostas sociais e aperfeiçoar o diagnóstico e planeamento da Rede Social local.

A participação da comunidade é fundamental para o sucesso do “Radar Social”, que encoraja cidadãos, vizinhos, familiares e entidades, públicas ou privadas, a reportarem situações de vulnerabilidade de forma confidencial, garantindo assim uma resposta mais rápida e eficaz. A Câmara Municipal de Santo Tirso sublinha que com esta medida “o Município reafirma o seu



PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE É FUNDAMENTAL PARA SUCESSO DA INICIATIVA

compromisso com uma política de intervenção social sustentada na proximidade, solidariedade e coesão comunitária, reforçando o papel das redes locais na deteção precoce e no apoio a quem mais necessita”.

O leque de problemas que podem ser sinalizados inclui situações de desemprego, carência alimentar, insuficiência de rendimentos, habitação indigna e situações de sem-abrigo. Abrange também casos de isolamento social, ausência de suporte familiar, problemas de saúde física ou

mental não acompanhados, violência, maus-tratos ou comportamentos aditivos e dependências.

As sinalizações podem ser comunicadas através de múltiplos canais para facilitar o acesso da população. Os contactos disponíveis são o telefone 252 830 402 e o e-mail radarsocial@cm-stirso.pt. É ainda possível sinalizar presencialmente na Divisão de Ação Social (Edifício do Ambiente da Câmara Municipal) ou preenchendo o formulário eletrónico na página oficial do município, em www.cm-stirso.pt.

ALARMES DA TROFA®
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V.)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com

ATUALIDADE

Santo Tirso reforça sinalização nas paragens de autocarro

A Câmara Municipal de Santo Tirso encontra-se a instalar 1120 novos postaletes nas paragens de autocarro do concelho, no âmbito de uma empreitada que visa modernizar a rede de transportes públicos e facilitar o acesso à informação por parte dos utilizadores.

De acordo com o município, a medida tem como principal objetivo “melhorar a identificação dos percursos e reforçar a acessibilidade e sustentabilidade da mobilidade urbana”.

Os novos suportes informativos, que podem conter entre uma e quatro placas, incluem a identificação da rede de transportes — UNIR ou Mobiave —, o zonamento Andante (de STR1 a STR9), o nome e código da paragem e o número e destino das linhas que ali efetuam paragem.

A autarquia sublinha que esta sinalização física é complementada por ferramentas digitais. A plataforma Q.Horas, associada à UNIR, permite consultar as próximas partidas em tempo real, enquanto os serviços da Mobiave disponibilizam informação atualizada através do site e da aplicação móvel. Ambas as redes estão ainda integradas no Google Maps, o que possibilita planejar viagens e consultar horários de forma rápida.

O investimento, que ronda os 94 mil euros, enquadra-se na política municipal de incentivo a uma mobilidade mais sustentável e eficiente.

A instalação dos postaletes ocorre num contexto de crescimento das redes intermunicipais. Nos primeiros cinco meses de operação, entre abril e setem-



bro de 2025, a Mobiave transportou quase 300 mil passageiros em Santo Tirso, enquanto a UNIR registou cerca de 220 mil.

Somando os três concelhos abrangidos — Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa —, a Mobiave ultrapassou já o milhão de passageiros, consolidando, segundo a Câmara, “a aposta numa mobilidade mais ecológica, integrada e próxima das populações”.

Parque D. Maria II recebe Magusto Municipal a 9 de novembro

A Câmara Municipal de Santo Tirso promove a celebração das tradições associadas a S. Martinho com mais uma edição do Magusto Municipal. O evento, aberto à população, está agendado para o dia 9 de novembro, decorrendo no Parque D. Maria II, entre as 11h00 e as 18h00.

O Magusto Municipal, à semelhança do ano anterior, terá início da parte da manhã, com o objetivo de “proporcionar a todos a oportunidade de desfrutar de um ambiente de convívio, tradição e valorização do património cultural local, bem como de usufruir dos petiscos e produtos do concelho”, referiu a autarquia em nota informativa.

O programa de animação

musical incluirá atuações do Rancho Folclórico de S. Tiago de Rebordões e do Duo Polifonia. O ponto alto da celebração, que encerra o evento, está previsto para as 17h30, com a realização da tradicional fogueira de S. Martinho.

Ao longo do dia, os participantes terão direito à oferta de castanhas assadas e de vinho da região. Adicionalmente, as associações locais assegurarão a possibilidade de adquirir outros ‘comes e bebes’.

A CM Santo Tirso adianta ainda que, caso as condições meteorológicas não sejam favoráveis, o Magusto Municipal será transferido para a Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrsio.

ÚLTIMAS VAGAS

100% Empregabilidade

Técnico de Maquinação e Programação CNC

Nível 4
CURSO EFA
(Educação e Formação de Adultos)

BENEFÍCIOS:

- Formação 100% Financiada
- Certificação Escolar e Profissional
- Subsídio de alimentação
- Subsídio de transporte

Hórarior Pós-Laboral
19h00 - 23h00

CONDIÇÕES DE ACESSO:

- Idade igual ou superior a 18 anos
- 12º ano de escolaridade ou superior

Cofinanciado pela União Europeia

Rua Amélia Rey Colaço 106,
4760-293 Vila Nova de Famalicão
252 301 210 | secretaria@cior.pt

MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES EM:

WWW.CIOR.PT



JOSÉ PEDRO DOS SANTOS FERREIRA MACHADO, VEREADOR EM REGIME DE PERMANÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto nos n.º 2, 3 e 4 do artigo 38.º do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Santo Tirso e S. Bartolomeu de Fontiscos, aprovado pela Assembleia Municipal de 26 de dezembro de 2002, que os interessados deverão requerer, em condições a acordar com os Serviços Urbanos, sítos no Edifício da Central de Transportes e no prazo de 30 dias a contar da data de afixação do presente edital em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe e no sítio institucional do município, a exumação das ossadas dos cadáveres sepultados nas sepulturas temporárias do Cemitério Municipal de Santo Tirso, a seguir identificadas:

Ana Maria Pereira Barreto, falecida a 08/07/2017
Sepultura n.º 56 da 21.ª secção

António Ribeiro dos Santos, falecido a 17/10/2017
Sepultura n.º 75 da 21.ª secção

Arminda de Sousa Pereira Afonseca Ferreira da Cunha, falecida a 09/02/2010
Sepultura n.º 57 da 16.ª secção

Luís Alberto Rodrigues, falecido a 22/06/2020
Sepultura n.º 10 da 19.ª secção

Luís Filipe Moreira de Carvalho, falecido a 14/01/2020
Sepultura n.º 23 da 22.ª secção

Maria José Ferreira, falecida a 10/06/2017
Sepultura n.º 39 da 20.ª secção

Notificam-se ainda os interessados que caso não venham no prazo fixado promover qualquer diligência no sentido de exumação dos cadáveres, consideram-se as ossadas existentes e a ornamentação, caso exista, abandonadas, podendo os serviços camarários dar-lhes o destino adequado.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 07 de outubro de 2025

O Vereador

José Pedro Machado
José Pedro Machado

Cruz Vermelha da Trofa leva experiências musicais ao pré-escolar



A Cruz Vermelha da Trofa deu início ao projeto “SOM + EU”, uma iniciativa desenvolvida no âmbito do CLDS 5G “WI” e apoiada pelo BPI La Caixa ISD, em parceria com a Academia de Música Headphone.

O projeto, que está, atualmente, a ser implementado nos jardins de infância de Finzes, em Bougado, e Portela e Vila, no Coronado, tem como objetivo explorar o papel da música no desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar, através de atividades que estimulam o som, o ritmo,

a voz e o movimento corporal.

Em comunicado, a Cruz Vermelha da Trofa sublinha que o “SOM + EU” procura “proporcionar experiências sonoras e emocionais únicas às crianças, promovendo a escuta, a criatividade e a expressão emocional”. A instituição destaca ainda que a música é tratada “não apenas como som, mas como uma forma de comunicação e ligação com o mundo”.

Cada sessão constitui um espaço de experimentação e partilha, onde as crianças são convidadas

a descobrir a relação entre o corpo e o som. Segundo a organização, “a música estimula a atenção, a coordenação motora e a empatia, ajudando os mais pequenos a reconhecer emoções e a comunicar de forma mais confiante”.

Com esta iniciativa, a Cruz Vermelha da Trofa pretende reforçar o papel da música como ferramenta de inclusão e desenvolvimento. “Acreditamos que o projeto será uma mais-valia para toda a comunidade educativa e que os resultados serão muito positivos”, refere a instituição.

Famalicão lidera número de Eco-Escolas e S. Tirso atinge recorde de distinções

Os municípios de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso voltaram a ser distinguidos no âmbito do programa Eco-Escolas, reafirmando o compromisso com a educação ambiental e a sustentabilidade. A cerimónia nacional de entrega dos galardões decorreu esta quinta-feira, 23 de outubro, em Paredes, durante o evento “Dia das Bandeiras Verdes – Galardão Eco-Escolas”, promovido pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE).

Vila Nova de Famalicão foi reconhecido como o concelho com maior número de Eco-Escolas do país, com 80 instituições de ensino galardoadas. Além disso, todos os agrupamentos escolares do concelho receberam o galardão Eco-Agrupamento, distinção que premeia o trabalho articulado entre escolas e comunidade na promoção de boas práti-

cas ambientais.

O vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Famalicão, Hélder Pereira, marcou presença na cerimónia e sublinhou que este reconhecimento “reflete o empenho coletivo das escolas, professores e alunos famalicenses na construção de um território mais sustentável e consciente”.

Por sua vez, Santo Tirso alcançou o maior número de distinções de sempre, com 24 escolas reconhecidas como Eco-Escolas e dois agrupamentos escolares distinguidos como Eco-Agrupamento – D. Afonso Henriques e S. Martinho.

O município tirsense recebeu ainda uma Menção Honrosa pelo projeto “Rota Concelhia de Ação pelo Clima 2025”, que envolveu várias escolas em atividades ligadas à mitigação das alterações climáticas.

A Câmara Municipal de Santo Tirso, parceira do programa Eco-Escolas desde 2002/2003, destacou, em comunicado, que estas distinções “são o reflexo do trabalho contínuo de professores, alunos e técnicos municipais, que ao longo do ano letivo desenvolvem projetos de grande impacto ambiental e educativo”.

O programa Eco-Escolas, implementado em Portugal desde 1996, tem como objetivo promover a educação para o desenvolvimento sustentável e incentivar a participação ativa da comunidade escolar na melhoria do desempenho ambiental das instituições. Atualmente, está presente em mais de duas mil escolas de todos os níveis de ensino em todo o país.

O concelho da Trofa conta com duas Eco-Escolas: Escola Básica do Castro e Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro.

Esteja a par das notícias do Ave
www.jornaldoave.pt

pub

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: **REPSOLGAZ**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

ATUALIDADE

Quatro freguesias da Trofa com novos executivos em funções

Quatro freguesias já têm os novos executivos em funções, no concelho da Trofa.

Alexandra Ferreira foi empossada para o segundo mandato como presidente da Junta de Freguesia de Covelas e terá com ela Vítor Bacelo e Laurinda Martins. A Assembleia de Freguesia é presidida por David Martins, tendo como primeiro secretário Tiago Mendes e segunda secretária Isaura Marques.

No Muro, José Fernando cumpre o terceiro mandato, acompanhado no executivo por Flora Teixeira e António Correia. Carlos Campos preside à Assembleia de Freguesia e tem como secretários Catarina Maia e Ana Ribeiro.

Em Guidões, freguesia que viu devolvida a autonomia administrativa em 2025, Joaquim Ferreira tomou posse como presidente da Junta, num executivo composto também por Rogério Ferreira e Otília Gonçalves. Pedro Castro é o presidente da Assembleia e tem como secretários Carla Pinto e Andreia Silva.

Em Alvarelhos, que também conquistou a autonomia, Sónia Maia é a nova presidente, enquanto Abílio Azevedo e Ana Alves compõem o executivo. A Assembleia de Freguesia passa a ser presidida por Almerindo Silva, tendo como secretários William Moreira e Bárbara Maia.

À hora de fecho desta edição, decorriam as cerimónias de tomada de posse o Coronado e em Bougado.



ALEXANDRA FERREIRA LIDERA EXECUTIVO EM COVELAS



JUNTA DE ALVARELHOS É PRESIDIDA POR SÓNIA MAIA



JOSÉ FERNANDO CUMPRE ÚLTIMO MANDATO NO MURO



JOAQUIM FERREIRA É O NOVO PRESIDENTE DA JUNTA DE GUIDÕES

Bombeiros e nadador-salvador salvam utente no Aquaplace

Detido por furtar carteira e usar cartões bancários em compras

Uma mulher de 82 anos foi socorrida na manhã desta terça-feira, 4 de novembro, no Aquaplace – Academia Municipal da Trofa, depois de sofrer uma paragem cardiorrespiratória no balneário.

O alerta foi dado cerca das 10 horas e, à chegada dos Bombeiros Voluntários da Trofa, a vítima já estava a ser assistida pelo nadador-salvador, que se encontrava a realizar manobras de suporte básico de vida com Desfibrilhador Automático Externo (DAE).

A rápida intervenção do nadador-salvador e dos bombeiros foi essencial para que a mulher recuperasse sinais vitais ainda no local.

O socorro contou também com o apoio das equipas da VMER (Viatura Médica de Emergência e Reanimação) do Hospital de S. João e da SIV (Suporte Imediato de Vida) de Santo Tirso.

Após estabilização, a vítima foi transportada com vida para o Hospital de S. João, no Porto, para observação e acompanhamento hospitalar.

Um homem foi detido pela Guarda Nacional Republicana da Trofa por furto e utilização indevida de cartões bancários.

O suspeito foi interdetado pelos militares a 16 de outubro, dia em que, alegadamente, terá conseguido apropriar-se de uma carteira, com documentos pessoais e diversos cartões, através de furto a interior de um veículo que estava estacionado no parque da estação ferroviária da Trofa.

Os cartões foram, depois, usados em estabelecimentos comerciais da cidade da Trofa para compras de algumas dezenas de euros, através do sistema contactless, não tendo conseguido, porém, fazer o pagamento de uma compra quando tentou utilizar um cartão Revolut.

A vítima, que recebeu um alerta de tentativa de pagamento no telemóvel, apercebeu-se de que tinha sido alvo de furto, tendo alertado as autoridades que, na sequência das diligên-



GNR CONSEGUIU CHEGAR AO ENCALÇO DO SUSPEITO

cias, conseguiram interdetar o indivíduo e apurar de que este estava na posse dos documentos e cartões da vítima, assim como de artigos alegadamente adquiridos.

O indivíduo, de nacionalidade argelina e sem morada conhecida, foi detido e presente a juiz, que decretou como medida de coação apresentações periódicas no posto da GNR

da área da residência.

Segundo o NT conseguiu apurar, o suspeito tem antecedentes criminais por delitos semelhantes e já foi condenado a prisão subsidiária.

É já conhecido dos diversos estabelecimentos comerciais da cidade da Trofa, por furtar artigos alimentares e outros, principalmente alimentos de preço elevado, como polvo.

NORTIREPOWER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

AEBA celebra 25 anos com condecoração de Marcelo e apelo à inovação

A Fábrica de Santo Thyrsó acolheu, a 31 de outubro, a gala comemorativa dos 25 anos da Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA), uma noite marcada pela presença de altas figuras do Estado e por um gesto simbólico do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que anunciou a condecoração da AEBA com o título de Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique.

O Chefe de Estado, ausente por motivos de agenda internacional, enviou uma mensagem gravada no Palácio de Belém, onde, perante mais de 600 pessoas, destacou “o sucesso e a visão universal” da AEBA, salientando a capacidade das empresas do Baixo Ave em “superar crises e inovar com excelência ao nível do melhor do mundo”. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que “em 25 anos, a AEBA foi exemplo de empreendedorismo, vitalidade económica e social”, considerando a distinção “um gesto de gratidão de Portugal por 25 anos de sucesso ao serviço do País”.

A Gala contou ainda com a presença do ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e do secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, numa celebração que distinguiu empresas associadas com dez, 15, 20 e 25 anos de ligação à AEBA e incluiu a atuação da fadista Cuca Roseta.

O presidente da AEBA, José António Azevedo, mostrou-se visivelmente emocionado com o reconhecimento presidencial, que encara como “uma motivação extra” para continuar “o caminho”, iniciado pelos 17 fundadores a quem o dirigente deixa elogios sobre a “visão” que tiveram para “lançar uma Associação com uma expressão territorial muito forte”



MINISTRO FOI UM DOS CONVIDADOS DE HONRA DAS COMEMORAÇÕES

e que “cresceu e muito”.

“Queremos continuar a dignificar o tecido empresarial e, naturalmente, alargar a nossa esfera de influência, captando mais e mais associadas, que sintam que faz sentido contribuir connosco para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento territorial, ao crescimento das empresas e, naturalmente, ao desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas que aqui fazem a sua atividade e que aqui vivem. Queremos, cada vez mais, atrair os jovens e fazer com que eles tenham aqui uma oportunidade de se fixarem, de se desenvolverem e de criarem raízes”, sublinhou.

Para o ministro Fernando Alexandre, o percurso da AEBA é um exemplo do papel transformador das empresas na economia. “Os empresários desta região são figuras que mudaram o território e criaram emprego e riqueza. A história da AEBA é uma história de ambição e progresso”, afirmou, lembrando que “dos 17 fundadores com 1480 trabalhadores, muitos associados de

hoje ultrapassam individualmente esse número”.

O governante aproveitou ainda o momento para sublinhar a necessidade de reformar as instituições e reforçar a ligação entre ciência e economia: “Precisamos de aproximar universidades, centros de investigação e empresas, criando condições para que a inovação aconteça e Portugal ganhe relevância na Europa”.

Leica distinguida com o Prémio Inovação AEBA 25 Anos

Um dos momentos altos da noite foi a entrega do Prémio Inovação AEBA 25 Anos, atribuído à Leica, que apresentou um projeto considerado pioneiro: um novo modelo de binóculo com medição de distância a laser, algoritmos balísticos em tempo real e integração com aplicações móveis via Bluetooth.

O júri destacou “o caráter disruptivo e o potencial de mercado global” da inovação. O prémio, criado para assinalar o aniversário da associação, teve candida-

turas de “muito elevada qualidade”, o que levou a AEBA a atribuir ainda quatro menções honrosas.

“Queremos valorizar a inovação como motor de transformação económica”, afirmou José António Azevedo. “Há muita excelência e criatividade nas nossas empresas, e é importante dar-lhes visibilidade e orgulho no que fazem”

Exposição “25 Anos AEBA” revisita a história e o futuro

Integrada nas comemorações,

foi inaugurada a exposição “25 Anos AEBA”, patente até ao final do ano no IMOD da Fábrica de Santo Thyrsó, com entrada gratuita.

Com direção criativa e curadoria dos trofenses Júlio Torcado e Inês Torcato, a mostra propõe “uma viagem visual e sensorial aos marcos mais significativos” da AEBA, cruzando design, fotografia, vídeo e instalação para dar a conhecer o percurso da associação desde a sua fundação, em 2000.

A exposição tem uma vertente interativa que “convida o visitante a perceber a dinâmica empresarial da região e a atrair os jovens para o mundo do empreendedorismo”, explicou o presidente da AEBA.

Durante o dia da Gala, foi ainda inaugurada uma escultura representativa da visão empresarial do Baixo Ave, instalada na rotunda que dá acesso às zonas industriais de Fontiscos e da Poupa — “um tributo às empresárias e empresários da região”, simbolizando “a força, a irreverência e o olhar voltado para o futuro”, sinalizou José António Azevedo.



AUTARCAS ELOGIARAM CAPACIDADE AGREGADORA DA AEBA

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA Rua D. Pedro V, 1149 Edif. Bruxelas Ij 2 T. 252 494 630	V.N. FAMALICÃO Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, Ij 2 T. 252 317 596	SANTO TIRSO Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223	PÓVOA DE VARZIM Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917
--	---	---	--

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

CULTURA

“No disco apresento a minha interpretação: estudei de forma académica, mas depois tirei as algemas”

“Begin” é o nome do primeiro álbum do pianista trofense João Paulo Moreira, um trabalho que marca uma nova etapa na carreira, cuja afirmação no panorama nacional e internacional é cada vez mais notória. Esta quinta-feira, 6 de novembro, está no Brasil para um concerto com a Orquestra Sinfónica de Sergipe, no Teatro Tobias Barreto.

Duas semanas antes deste espetáculo, o artista esteve à conversa com a TrofaTV, onde fez uma retrospectiva da carreira e falou na concretização de alguns sonhos. A entrevista completa pode ser ouvida no Spotify ou vista nas redes sociais da TrofaTV.

Quando é que percebeu que o piano ia estar no seu caminho?

Isto remonta, basicamente, às fontes familiares, ou seja, tanto a minha mãe como as minhas tias eram pessoas ligadas à música por parte da Igreja, e isso, notavelmente, fez-me despertar também uma curiosidade pela música, a melodia, o teclado propriamente dito também já estava a fazer parte da minha vida desde pequeno e surgiu essa curiosidade por aí. Na altura, fui automaticamente encaminhado para uma das figuras mais importantes do panorama musical e da formação musical na Trofa, que é a Antónia Maria Serra, com quem comecei a estudar e com ela passei uns bons anos, fiz parte de um dos maiores projetos que ela desenvolveu e continua a desenvolver que são os Meninos Cantores do Município da Trofa.

Recorda-se de alguma memória marcante dos primeiros anos no Centro de Cultura Musical?

Foram anos muito interessantes, porque foi, literalmente, o período da minha vida em que percebi que a música e propriamente o piano iam deixar de ser só uma coisa para a qual eu, aparentemente, tinha talento, mas aquilo com que queria viver o resto da minha vida. Naquela al-



JOÃO PAULO MOREIRA TEM-SE AFIRMADO NO PANORAMA NACIONAL E INTERNACIONAL

tura, estava a sentir uma necessidade visceral da música e do piano. Como um desportista querer estar em permanente contacto, seja com a bola, com a raquete ou com o equipamento de ginásio, eu tinha a necessidade física de estar a tocar no piano.

Depois do Centro de Cultura Musical, seguiu-se a ESMAE e, mais tarde, o doutoramento em Música na Universidade de Aveiro. E também estudou na Alemanha. O que é que essa experiência trouxe de diferente no modo de tocar e de pensar a música?

Foi muito enriquecedor por vários aspetos. Há algumas componentes que estão associadas àquilo que é a noção de autorrealização para um músico de formação de música clássica, como é o meu caso. E um deles era realmente estudar no estrangeiro. Nós crescemos com aquela ideia de que as universidades do estrangeiro são o pináculo e conseguindo entrar numa dessas universidades é como se tivéssemos, automaticamente, um selo de qualidade. Infelizmente, no meu percurso, por vários motivos, isso não se tinha proporcionado logo aos 20 anos. Foi muito refrescante e encorajador, quase com 40 anos, ainda me lançar num projeto académico, numa altura em que já dou aulas há tantos anos, voltar a ser aluno foi o concretizar de

um sonho.

Por outro lado, concretiza-se que o nível é a perfeição. E isso, às vezes, pode ser um bocadinho difícil de lidar, porque também afeta um bocadinho o nosso ego, confesso, mas a influência positiva que isso traz é ótima. Nós passamos um ano a ouvir música ao mais alto nível e isso entra nos ouvidos.

E acabou por cumprir o seu sonho de lançar o primeiro disco. O que é que podemos ouvir neste “Begin”?

O CD tem obras de três grandes mestres. Tentei ser um bocadinho abrangente na forma como escolhi também o repertório, portanto temos Johann Sebastian Bach, com Suite Francesa N.º 5, depois temos Schubert, com uma das obras mais icónicas, Sonata D. 960, a última que escreveu meses antes de falecer e depois deixei, vou chamar-lhe um reбуçadinho, no final, que é “Etude op. 52 no. 6, “En forme de valse”, de Camille Saint-Saëns, que é de um virtuosismo não excessivo, com um lirismo muito interessante e refrescante.

Disse que este disco representa a essência da interpretação pianística. Pode explicar o que é que isto significa para si?

No que diz respeito à música erudita, comumente conhecida como música clássica, que envolve muitos períodos da música

composta e escrita para partitura, há muito aquela ideia de que existem tratados escritos, pessoas que passaram dezenas ou centenas de anos a escrever como tocar, como interpretar a obra de Bach, como tocar aquela sonata de Beethoven, porque se tocares mais rápido está mal tocado, se tocares mais lento está mal tocado, se tocares demasiado forte está mal tocado. Portanto, há toda uma tradição quase demasiado nerd, que restringe um bocadinho a forma como as pessoas se aproximam da música clássica. O que eu tentei fazer foi apresentar a minha forma de interpretar, sabendo que estudei dessa forma religiosa e académica, mas depois tirei as algemas e fui para onde quis e musicalmente mostrar que nós podemos ter todo esse background, mas sem ficar presos a essas obrigações, porque, no fundo, são um bocado violentas, no sentido em que nos podem limitar e a música já não precisa de padecer desses estigmas antigos.

O seu percurso já inclui algumas apresentações nalguns países. Que balanceio faz destas experiências fora de Portugal?

Tem sido muito enriquecedor, primeiro porque, se calhar se me dissessem há 10 anos que eu ia estar a ter essa possibilidade, eu ia dizer que isso ia ser uma realidade muito longínqua

e inalcançável. A cada vez que eu consigo fechar um contrato para um novo concerto, é aquele choque de realidade. Depois, essa experiência dá-nos tantas coisas, como conhecer públicos novos, que nos vêm agradecer de forma diferente no final do concerto. Quando faço participação em alguns festivais é ótimo, porque conheço músicos de outras nacionalidades. Ainda agora estive na Estónia a participar num festival, toquei lá também com orquestra, conheci imensos músicos. E há todo esse processo de enriquecimento cultural também, com as experiências e com as pessoas que conheço, que trazem não só uma bagagem musical, mas cultural e pessoal.

E está quase a partir para o Brasil. Como é que surgiu esta oportunidade?

Este é um projeto que surge de uma ideia minha, com foco no compositor português, Luís Costa. Eu tive a oportunidade incrível de conhecer as filhas, uma delas a Helena Sá e Costa, uma das figuras pianísticas mais importantes de sempre do panorama português, e a irmã, Madalena, que era violoncelista. Um dos concertos que dei com o repertório deste compositor foi precisamente na casa dele, no Porto. Um espaço lindíssimo com dois pianos que datam de 1896. Só termos a experiência de sabermos que estamos a tocar em instrumentos tão importantes e que por lá passaram a maior parte das figuras proeminentes do pianismo europeu do século passado é fascinante.

O Luís Costa tem uma obra para piano e orquestra e eu meti na cabeça que tinha de fazer um concerto. Concorri ao Programa Ibermúsicas, que tem muitos países da América Latina e a nossa Península Ibérica em protocolo e consegui uma bolsa para viabilizar este projeto. Felizmente, também tenho alguns apoios de empresas locais, como a construtora Amândio Silva e a Ronutex.

O programa inclui a obra do Luís Costa e também a obra de Maurice Ravel, que é um compositor que nasceu há 150 anos.

Exposição “A Verdade Dói” alerta para a violência de género em Vila das Aves

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves recebe, até 29 de novembro, a exposição-instalação “A Verdade Dói”, uma iniciativa promovida no âmbito do Mês da Prevenção da Violência Doméstica.

Resultante de uma parceria entre o Município de Santo Tirso e o Museu do Calçado, a exposição, inaugurada a 3 de novembro, propõe uma reflexão profunda sobre a violência exercida contra as mulheres, dando voz a histórias reais de vítimas e sobreviventes.

Mais do que uma mostra artística, “A Verdade Dói” é apresentada como um manifesto comovente e necessário, composto por 28 pares de sapatos femininos pintados de vermelho e 28 testemunhos reais. Cada sapato simboliza uma mulher e uma história marcada pela dor, pela injustiça e pelo silêncio — mas também pela coragem e pela es-



EXPOSIÇÃO ESTÁ PATENTE ATÉ 29 DE NOVEMBRO

perança.

A cor vermelha, elemento central da instalação, representa simultaneamente o amor, o feminino e o sangue derramado pela violência, traduzindo o contraste entre a fragilidade e a força das mulheres retratadas.

A exposição pretende sensibilizar o público para a urgência de combater todas as formas de violência de género, que perma-

necem uma realidade transversal a idades, culturas e classes sociais. Só em 2024, foram registados em Portugal mais de 30 mil casos de violência doméstica, números que espelham uma realidade ainda alarmante.

A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h30, e aos sábados das 14h30 às 18h30, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

Famalicão acolhe Campeonato do Mundo de Dança e celebra legado Camilo

Vila Nova de Famalicão prepara-se para receber, no sábado, 8 de novembro, a 11.ª edição do Famalicão Dança, um evento que volta a colocar o concelho no centro das atenções da dança desportiva nacional e internacional. A iniciativa, organizada pela Academia Gindança com o apoio do Município de Famalicão, contará este ano com a realização do Campeonato do Mundo Sub-21 nas 10 Danças, atribuído pela World DanceSport Federation (WDSF).

A competição mundial vai reunir cerca de 25 pares provenientes de 17 países, representando todos os continentes, e inclui provas de cinco danças standard e cinco danças latinas. Em paralelo, o evento integra também a 6.ª e última etapa do Circuito Nacional de Dança Desportiva, promovido pela Federação Portuguesa de Dança Desportiva (FPDD), onde 150 pares portugueses disputarão os lugares de topo do ranking e as vagas na

seleção nacional de 2026.

A presidente da Gindança, Anabela Gomes, sublinha que o Famalicão Dança tem vindo “a elevar a fasquia ano após ano” e destaca a importância de associar o evento à identidade cultural do concelho. A logomarca, recorda, incorpora uma cartola inspirada em Camilo Castelo Branco, símbolo que une a dança à literatura e ao património local. “À entrada do bicenténio do nascimento de Camilo, quisemos reforçar esta ligação entre cultura e movimento, como se fosse uma verdadeira coreografia literária”, referiu.

Para o vereador da Cultura e do Desporto da Câmara Municipal de Famalicão, Pedro Oliveira, o evento representa “uma montra de talentos” que reforça o prestígio do concelho na organização de eventos internacionais. “Receber o Campeonato do Mundo Sub-21 confirma o reconhecimento da competência e do profissionalismo da Gin-

dança, que tem sido um parceiro exemplar na promoção da dança desportiva”, afirmou o autarca.

A presidente da FPDD, Mariana Rodrigues, reforçou a mesma ideia, enaltecendo o “profissionalismo e as provas dadas pela Gindança”, fatores que sustentam a confiança tanto da federação nacional como da internacional na organização famalicense.

A apresentação oficial da 11.ª edição decorreu esta terça-feira, 28 de outubro, na Casa dos Caseiros da Casa de Camilo, em Seide S. Miguel, local escolhido simbolicamente para reforçar a ligação entre a arte, a cultura e o desporto.

Os bilhetes para o Famalicão Dança 2025 já se encontram disponíveis no site oficial do evento (www.famalicaodanca.com), onde também pode ser consultada toda a informação sobre o programa e as competições que prometem encher de ritmo a cidade de Famalicão.

Na estante...



A MONTANHA
DE JOSÉ LUÍS PEIXOTO

Este é um romance habitado por homens e mulheres de várias idades, com origem em diversos contextos, de Moçambique à Venezuela, de Ponte de Lima a Oliveira de Azeméis, que têm em comum a sua condição de pacientes no Instituto Português de Oncologia do Porto. Um escritor viaja pelo mundo e, nesse turbilhão, tenta construir um romance com todas as histórias que lhe foram confiadas, até que o impensável acontece.



JOSÉ SÓCRATES - ASCENSÃO 1957-2005
DE JOÃO MIGUEL TAVARES



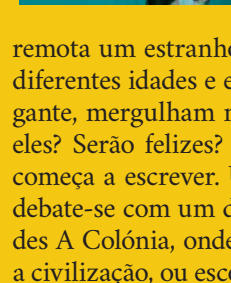
Este livro acompanha a ascensão de José Sócrates desde a sua infância na Covilhã até ao ano de 2005, quando venceu as eleições com maioria absoluta, já rodeado de várias suspeitas. Ele pretende mostrar porque é que Sócrates é um político diferente dos outros. Explicar como é que um político com o seu perfil conseguiu atingir o topo do poder em Portugal.

O LOUCO DE DEUS NO FIM DO MUNDO
DE JAVIER CERCAS

Livro único que nunca pôde ser escrito, pois o Vaticano jamais abriu as suas portas de par em par a um escritor. Mas, além de singular, este é um livro de plenitude, em que o autor consegue transformar uma proposta invulgar numa história magistral: um thriller sobre o maior mistério da história da humanidade.

A COLÓNIA
DE ANNIKA NORLIN

Emelie está farta da cidade, das revistas onde é freelancer, das noitadas, dos colegas. Sempre odiou a vida ao ar livre, mas os sintomas de burnout levam-na a refugiar-se na floresta. Monta a tenda, desliga o telemóvel, esconde-se no silêncio.



Mas a jornalista dentro dela volta a despertar quando descobre naquela paisagem remota um estranho grupo: sete pessoas, homens e mulheres, de diferentes idades e etnias, que se deitam à sombra de um abeto gigante, mergulham nus no lago, se acariciam, dançam. Quem são eles? Serão felizes? Farão parte de uma seita? Intrigada, Emelie começa a escrever. Um dia, ao conhecer o mais jovem do grupo, debate-se com um dilema. Não deveria ela denunciar às autoridades A Colónia, onde aquele adolescente cresce sem contacto com a civilização, ou escola, cuidados de saúde, amigos da sua idade...?

À BOLEIA COM A BRUXA
DE JULIA DONALDSON

A bruxa tinha um gato peludo e um longo chapéu bicudo. O cabelo era ruivo e comprido numa linda trança envolvido.

E como a bruxa sorria e o gato ronronava, enquanto se sentavam na vassoura que através do vento voava.

CRÓNICAS



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Em busca da fama perdida

Zé é fino como um rato, literalmente. Cara estreita e longa, nariz comprido e pontiagudo, orelhas grandes, mas muito burro, e é contemporâneo de Tó Roma. Pertence à família dos Musgos, a mais importante da Barca até à ascensão dos Roma, que ditou o declínio da sua. Nas suas veias corre sangue aristocrático de bairro e nos tempos áureos, 30% dos Musgos tinham ocupação temporária, faziam compras em Finzes e viviam em barracas apalaçadas com mais de uma divisão.

Apesar do declínio latente da família, Zé Musgo é vaidoso pelo nome que carrega e tem um enorme fascínio pela fama. Enquanto o seu amigo Tó Roma tentava acabar um curso de “ponto cruz”, Zé Musgo já fazia tentativas sérias para ficar famoso e o seu nome ficar gravado nas páginas da história!

A sua primeira tentativa foi andar a mais longa distância possível nas águas do rio Ave. Zé Musgo sabia que tinha havido uma tentativa, devidamente alcançada, há mais ou menos 2000 anos, registada num livro não oficial de recordes. Zé tinha a certeza de que se houve um gajo que já tinha feito isso, ele também conseguiria!

Todo o processo de candidatura é tratado e chega o grande dia. Primeiro domingo de Agosto, céu limpo e o rio está “flat”. A zona ribeirinha da Barca está apinhada de gente. Numa mesa junto ao rio, os quatro membros pertencentes ao júri internacional do “Guinness Book of Records”, um nepalês, que pedia na rua onde mora Zé Musgo, uma brasileira, influencer nas horas vagas, um chinês, que pretendia abrir um armazém no Paranho e um americano, artista de “stand-up comedy”, de nome Donald Trump.

Zé Musgo acerca-se da beira do rio e espera o sinal do júri para avançar nas águas...e andar!

- Go! - Diz o presidente do júri, Donald Trump.

Não percebendo o que ouviu, Zé Musgo faz a pergunta que se impõe:

- O quê?

- Avança, vamos acabar depressa com isto, tenho mais o que fazer! - Traduz a influencer brasileira.

- Caneco, duas letrinhas apenas, querem dizer tanta coisa! - Diz Zé Musgo, para si mesmo.

E avança! Mal toca com o pé na água, afunda-se, tendo tempo só para gritar - Socorro! Eu não sei nadar! -E desaparece no rio.

Em toda a assistência, ouve-se um “Aaa-hhhh”, como quando um jogador falha um golo de baliza aberta. Nervoso pelo que estava a acontecer ao amigo, Tó Roma desata a roçar o traseiro na esquina mais próxima e eis que do alto da rua que desemboca no rio, um tetraplégico diz à velhinha que está ao seu lado:

- Ó velha, destrava as rodas da cadeira.

E a velhinha assim fez. O tetraplégico ganha velocidade, as rodas da cadeira batem numa pedra e o tetra é projectado para as águas do rio Ave e...desaparece!

Todos olham para o rio e nada vêm. Há quem comente:

- Foi para isto que eu vim?! Para ver dois afogamentos?! Quero o meu dinheiro de volta!

A organização do evento rapidamente esclareceu que ninguém pagou para assistir ao espectáculo.

Mas a verdade é que está a acontecer acção debaixo de água. Com um bater de orelhas frenético, o tetra dirige-se para Zé Musgo, já em estado de inconsciência, abocanha-lhe o cachaço e trá-lo á tona!

É um espectáculo. Toda a gente aos pulos e aos gritos, estilo Marretas, e em unísono, gritam - “Tetra, tetra, tetra, tetra...”

Chegados a terra, os populares põem o tetraplégico na cadeira de rodas e levam-no em ombros, deixando o Zé Musgo estendido na calçada. Tó Roma aproxima-se do seu amigo:

- Então Zé? Visto a minha melhor roupa... para ver isto! Chapéu mongol, calça de fato de treino! Já viste estas listas de lado, roxas?

- Espectaculares! - Responde Zé Musgo, ainda de olhos fechados e a tentar recuperar o folégio.

- Ontem não te vi, mas o Costa tinha-nos convidado para irmos, ontem à noite, ao bar-raco dele beber uma biérre. - Diz Tó, para fazer conversa e tentar animar o seu amigo Zé.

- Ontem à noite! Aahh, pois, não podia, tenho coisas marcadas para logo!

Não percebendo, e achando que já tinha feito o papel de amigo, Tó Roma vai embora.

Zé Musgo fica estendido na calçada a aproveitar o sol e para se secar. Quando o astro se põe, começa a sentir frio e foi para casa.

Esta tentativa para alcançar a fama trouxe-lhe a vergonha e para o tetraplégico a glória, mas Zé Musgo tenta sempre ver, também, o lado positivo das coisas, pelo menos tomou banho e outras ocasiões para a fama não faltarão!



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DO VALE DO AVE

Riba de Ave: quando quase nasceu um concelho

Estimados leitores, após uma ausência prolongada destes textos pela razão da minha candidatura à Assembleia Municipal da Trofa, como será de conhecimento da maioria de vocês, sobretudo dos trofenses, eis o regresso aos textos que muito recentemente fizeram mais um aniversário, caminhando a passos largos para uma década de escrita junto de vocês.

O Vale do Ave desde os primórdios da era contemporânea da história sempre se destacou na indústria têxtil, reunia as condições ideais para o desenvolvimento desse tipo de indústria, mão de obra abundante que era também minimamente preparada para o cumprimento das suas funções, como também inclusivamente não era dada a políticas sindicais e de luta por melhores condições de trabalho que se via já um pouco por todo o país.

Poucos se lembrarão de que, nos anos da década de 1930, chegou a estar em cima da mesa a criação do concelho de Riba de Ave. A proposta, que chegou a ser discutida em círculos políticos e locais, com grande eco na imprensa local refletia a força industrial, social e identitária que a vila em questão então conquistava, estamos perante um plano de afirmação do Vale do Ave como um dos motores económicos do país.

Riba de Ave era, nessa época, muito mais do que uma freguesia. As fábricas têxteis multiplicavam-se ao longo do rio, o trabalho atraía centenas de operários e famílias, e as elites industriais — algumas ligadas às famílias fundadoras da indústria têxtil portuguesa — começaram a sonhar com maior autonomia administrativa. A vila parecia ter todos os ingredientes: dinamismo económico, crescimento populacional e um forte sentimento comunitário.

Não podemos olvidar que para garantir a independência é necessário ter recursos financeiros e também capacidade de os gerar, não ficando estagnado à espera de apoios de outros, porque assim é uma independência fantasma porque continua dependente de outros territórios e de outros intervenientes.

A ideia de criar o concelho de Riba de Ave assentava também em razões práticas. O território situava-se entre Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão, e mui-

tos habitantes sentiam-se esquecidos pelas sedes concelhias. A distância às câmaras municipais dificultava o acesso a serviços, licenças e decisões. Um novo concelho poderia, acreditavam, dar resposta direta às necessidades locais e reforçar o papel de Riba de Ave como centro do vale.

Relativamente a Vila Nova de Famalicão denotou-se no imediato, uma grande resistência, não aceitava perder algumas das suas freguesias, que afetaria também o concelho de Santo Tirso e de Guimarães este novo município, todavia, denotava-se mais esse impacto nas elites famalicenses.

Os membros da referida elite económica famalicense argumentavam que dividir ainda mais o território, descentralizar ainda mais os serviços poderia ter graves consequências no futuro e isso estava longe de ser o ideal quer no imediato, como também no futuro.

O projeto chegou a ser debatido informalmente por figuras ligadas ao Estado Novo, embora na prática nunca tenha passado das intenções. A reorganização administrativa imposta pelo regime de Salazar privilegiava a centralização, e a criação de novos concelhos era vista como um gesto de fragmentação pouco conveniente ao poder. Além disso, os interesses políticos de Santo Tirso e Famalicão pesaram na balança: nenhum queria perder a sua “jóia industrial”. A confirmação do que foi referido anteriormente.

Até porque numa fase de movimentos operários e de enormes dificuldades em disciplinar o operariado que aos poucos e poucos começaram os seus elementos a lutar por mais e melhores condições, ter mais um elo na cadeia de comando não seria o ideal, muito menos oportuno.

Com o passar dos anos, o sonho esbateu-se, mas a memória desse impulso permanece viva. Riba de Ave não chegou a ser concelho, mas manteve o espírito de independência e de iniciativa que a caracteriza até hoje. O que ficou dessa ambição é mais do que um episódio esquecido — é o retrato de uma terra que sempre quis decidir o seu próprio destino, e que, em muitos aspetos, ainda o faz.



João Mendes

Qual foi a parte de “dialogar” e “negociar” que vocês ainda não perceberam?

1

Julgava eu que só os guerrilheiros do teclado não tinham ainda percebido que o equilíbrio de poder, na Trofa, mudou. Mas estava redondamente enganado, pelo menos a julgar pelo desfecho da primeira reunião do novo executivo camarário.

Sem surpresas, a votação da delegação de competências em Sérgio Araújo foi chumbada. E digo sem surpresas porque, tendo em conta os comunicados emitidos pela coligação Trofa em Primeiro, liderada pelo PS, e pelo movimento A Trofa é de Todos (TDT), liderada pelo anterior presidente António Azevedo, a coligação Unidos pela Trofa (UPT), que junta PSD e CDS-PP, quis impor a sua vontade de forma inflexível, sem se dar ao trabalho de conversar e negociar com os restantes vereadores.

Problema: a coligação Unidos pela Trofa não tem maioria, pelo que não pode impor a sua vontade aos restantes. Ser eleito presidente de câmara não confere a Sérgio Araújo poderes ditatoriais, o que significa – no caso de se verificar que a coligação que lidera não quis negociar com os outros vereadores – que este desfecho é da sua exclusiva responsabilidade.

Quer isto dizer que este chumbo poderia ter sido evitado. Mas Sérgio Araújo escolheu não o fazer. Talvez por ingenuidade, talvez por calculismo, sabendo que o chumbo lhe permitiria tentar transformar-se em vítima do PS e do TDT. Estou mais inclinado para a segunda opção, a julgar pelo silêncio a que se remeteu, não tendo emitido qualquer nota ou comunicado a justificar a sua posição. Lá diz o povo, na sua infinita sabedoria, que “quem cala consente”.

2

Apesar do silêncio da coligação Unidos pela Trofa sobre este caso, que é, até prova em contrário, da sua exclusiva responsabilidade, militantes de ambos os partidos desdobraram-se em esforços virtuais para tentar iludir os trofenses sobre o que se passou. Nas redes sociais falou-se em conluio entre PS e TDT, falou-se em “tentativa de prejudicar os trofenses” e noutras parvoíces que já conhecemos de anedotas passadas.

Isto leva-me a crer que, das três, uma: ou os militantes destes partidos julgam ter uma espécie de direito divino ao poder absoluto, ou não percebem o funcionamento das instituições locais, ou estão a ser instrumentalizados pela cúpula da UPT, algo a que já assistimos, várias vezes, no passado.

Desconheço a justificação para este absurdo, mas há algo que pode ser já factualmente constatado: após a reunião, a coligação Unidos pela Trofa usou o Facebook da Câmara Municipal da Trofa para dar força à sua narrativa. E isto é inaceitável por várias razões, entre as quais destaco duas: porque as redes sociais da autarquia servem a Trofa e os trofenses, não Sérgio Araújo e a coligação Unidos pela Trofa, e porque a publicação em causa transmitiu uma informação falsa, ao afirmar que “o Presidente não poderá exercer plenamente as funções executivas previstas na lei”. Sérgio Araújo está mandatado para exercer as suas funções. Mas isso não lhe dá o direito de exercer as funções que pertencem ao executivo camarário, do qual fazem parte todos os vereadores eleitos. Usar a página da CM da Trofa para mentir aos trofenses é absolutamente vergonhoso e revelador sobre a postura da UPT neste caso em concreto.

E mais: se, como afirma esta publicação da CM da Trofa, o chumbo da delegação de competências “vai atrasar projetos, obras e processos essenciais, afetando o funcionamento dos serviços municipais e, consequentemente, a vida dos Trofenses”, responsabilize-se quem não quis dialogar com a oposição. Porque se realmente formos prejudica-

dos por este desfecho, o responsável tem um nome: Sérgio Araújo. A menos, claro, que Sérgio Araújo e a UPT nos provem, desmentido os comunicados do PS e do TDT, que tentaram dialogar e negociar com os restantes vereadores. Cá estarei, nesse dia, para me retratar. Mas a julgar pelos muitos dias que já passaram – escrevo estas linhas na Segunda-feira, dia 3 de Novembro – parece-me pouco provável que tal venha a acontecer.

3

Enquanto cidadão trofense, não espero apenas que Sérgio Araújo e a coligação UPT dialoguem e negociem com os seus pares. Espero, igualmente, que Amadeu Dias e António Azevedo, bem como os projectos que lideram, estejam disponíveis para esse diálogo e para negociar de forma séria e construtiva, com o superior interesse da Trofa e dos trofenses no topo das suas preocupações.

A responsabilidade que os próximos 4 anos exigem passa por todas as partes com assento no executivo camarário. Nem Sérgio Araújo pode impor um poder absoluto que não tem, nem Amadeu Dias e António Azevedo podem boicotar o trabalho da autarquia por tacticismo. Os trofenses estarão atentos e castigarão quem não estiver à altura do momento.

De igual modo, Sérgio Araújo e a sua equipa não podem usar os canais de comunicação da autarquia para fins de propaganda da coligação Unidos pela Trofa. A história destes abusos é longa, desde a criação do Correio da Trofa e dos milhares de euros que saíram dos cofres públicos para o financiar, até a outros projectos, igualmente falhados, nas redes sociais, tão articulados com o poder que chegou a dar-se o caso de uma dessas páginas fazer publicações iguais às do Facebook da CM da Trofa, antes mesmo de ser publicado na página da autarquia. Vantagens de se estar próximo do poder e da “outra senhora” que mandava naquilo tudo.

4

Por agora há turbulência no executivo camarário, mas, em breve, a mesma turbulência poderá chegar às freguesias de Bougado e do Coronado. Se o executivo PSD/CDS-PP, que governa estas juntas, optar pela mesma postura impositiva, tentando impingir orçamentos não-negociados com a oposição, estes poderão ser chumbados com total legitimidade. Porque é a assembleia de freguesia, não o presidente, que tem o poder de os aprovar.

Assim sendo, seria importante que Jorge Campos e Ricardo Santos optassem por chamar a oposição para que o orçamento vá ao encontro da maioria dos eleitos de cada uma das assembleias de freguesia. Caso contrário, não venham chorar lágrimas de crocodilo para o colo dos bougadenses e dos coronadenses. Quem não tem maioria tem que negociar. Se não o fizer, só se pode queixar de si mesmo. E se daí resultar dano para as freguesias e para os seus habitantes, serão eles os responsáveis.

É tempo de a coligação Unidos pela Trofa meter isto na cabeça de uma vez por todas: sem maioria, é preciso dialogar, negociar, ceder e chegar a um acordo maioritário. Caso contrário, serão eles os principais culpados por “atrasar projetos, obras e processos essenciais, afetando o funcionamento dos serviços municipais e, consequentemente, a vida dos Trofenses”. Por muita propaganda que circule nas redes sociais, factos são factos e estes são irrefutáveis.

Comportem-se como adultos.

Todos.

CRÓNICA



Diamantino Costa
diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

A liberdade traz sempre responsabilidade

A democracia é um sistema admirável, mas exigente. Exige de cada um de nós não apenas o direito de votar, mas também a maturidade de compreender o significado das escolhas que fazemos. A liberdade é um valor absoluto, mas nunca é neutra: toda a liberdade traz consigo uma quota inevitável de responsabilidade. E é precisamente nesta fronteira entre liberdade e responsabilidade que se mede a solidez de uma comunidade política.

As recentes decisões na Câmara Municipal da Trofa, onde a oposição inviabilizou a delegação de competências no Presidente, são um reflexo direto dessa relação. O que está a acontecer não é um acidente, nem um desvio da lei; é, antes, a consequência natural do resultado eleitoral. Os trofenses votaram em liberdade, e o seu voto produziu uma Câmara fragmentada, sem maioria absoluta e obrigada a funcionar através de consensos, negociações e equilíbrios. É assim que deve ser numa democracia madura. Mas é também assim que se tornam visíveis as consequências práticas de cada voto.

Quando se escolhe uma distribuição de poder que impede a existência de uma maioria estável, escolhe-se, ainda que de forma indireta, um modelo de governação mais difícil, mais lento e menos previsível. Isso não é culpa de quem venceu, nem de quem perdeu. É simplesmente o resultado da vontade popular. A democracia não garante eficiência; garante liberdade. E a liberdade, como todas as conquistas humanas, tem um preço: o da responsabilidade por aquilo que dela resulta.

Por isso, é importante dizer com clareza que a oposição, ao recusar a delegação de competências, agiu dentro da lei e no exercício legítimo do seu mandato. Mas é igualmente importante reconhecer que essa decisão tem consequências reais para o funcionamento da autarquia e para o ritmo da governação local. Quando tudo precisa de ser discutido e votado em reunião, quando o Presidente não pode executar com autonomia atos correntes, a gestão torna-se mais pesada, os processos demoram mais, e a eficiência perde-se. Não se trata de uma questão de legalidade, mas de bom senso e de visão política.

A democracia é feita de escolhas, e cada escolha desenha o caminho coletivo. Os trofenses votaram como quiseram — e fizeram bem, porque ninguém deve votar



de outra forma. Mas agora é justo dizer: quem escolheu este equilíbrio de forças escolheu também este tipo de governação. É legítimo, é democrático, mas é o que é. A maturidade política de uma comunidade mede-se, não apenas pela forma como vota, mas pela capacidade de aceitar as consequências daquilo que decidiu.

A liberdade política é o maior património de uma sociedade aberta. Mas a liberdade não é um escudo que nos isenta de responsabilidades; é, pelo contrário, o terreno onde elas florescem. Votar é um ato de liberdade; aceitar o resultado é um ato de responsabilidade. E governar — ou fiscalizar quem governa — é um exercício que deve ser guiado por um princípio maior: o de colocar o interesse coletivo acima das conveniências partidárias.

A Trofa merece uma política adulta, dialogante e transparente. Merece que os seus eleitos saibam que o poder que exercem não lhes pertence, mas foi-lhes confiado pelos cidadãos. E merece, sobretudo, que os próprios cidadãos compreendam que as suas escolhas têm consequências concretas na vida do concelho. Não há liberdade sem responsabilidade, nem responsabilidade sem consciência.

O futuro da Trofa, como o de qualquer comunidade democrática, dependerá sempre desta relação entre o direito de escolher e o dever de assumir o que se escolheu. Porque a liberdade é o bem mais precioso que temos — mas é também a tarefa mais exigente que nos foi confiada.

MARGARIDA CORREIA PINTO
NOTÁRIA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls. 143 do livro de escrituras diversas n.º 289-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3o andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, em que foi justificante:

União das Freguesias de Bougado (S. Martinho e Santiago), NIPC 510 835 155, com sede na Avenida de Paradela, no 294, União das Freguesias de Bougado (S. Martinho e Santiago), concelho da Trofa.

Pela justificante foi dito que a sua representada é dona, com exclusão de outrem, de um prédio rústico sito no Lugar da Ervosa, freguesia de São Martinho do Bougado, concelho da Trofa, omissa na Conservatória do Registo Predial desse concelho, que é o seguinte:

Um prédio rústico, terreno a mato, a confrontar de norte e nascente com António da Costa Fontes, de sul com caminho e de poente com António da Costa Fontes, com a área de quatro mil metros quadrados e inscrito na matriz sob o artigo 1341, da união de freguesias de Bougado (São Martinho e Santiago), correspondente ao anterior artigo 926 da extinta freguesia de São Martinho do Bougado, com o valor patrimonial de 1,01€ e atribuído de trinta mil euros.

Que a sua representada adquiriu a posse deste prédio há mais de vinte anos, desde mil e novecentos e oitenta e nove, por compra verbal a Rigor Assertivo, Lda, nunca formalizada, pelo que não é detentora de qualquer título formal que legitime o seu domínio, razão pela qual se encontra impossibilitada de comprovar a aquisição pelos meios normais.

Que desde então sempre o tem usufruído, limpando e roçando mato e gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exerce direito próprio, pagando os respectivos impostos, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista de eventuais interessados e de toda a gente e sem oposição de ninguém, sendo reconhecida como sua dona por todos.

Que, dadas as características de tal posse adquiriu a propriedade do referido prédio por usucapião.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto,
24 de outubro de dois mil e vinte e cinco.
A Notária,
Margarida Correia Pinto

ASAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 24.º e da alínea c) do nº 2 do artigo 29.º dos Estatutos da ASAS, convocam-se os associados da Associação Dar ASAS à Vida para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 25 de novembro de 2025, pelas 17h30m, na sede social, sita na Rua Prof. Sampaio de Carvalho nº 25, 4780-533 Santo Tirso, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um: Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026. Se à hora referida não existir “quórum”, (presença de mais de metade dos associados com direito de voto) a Assembleia Geral iniciar-se-á às 18h00m, com qualquer número de associados presentes, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Os documentos que serão discutidos na presente reunião estão disponibilizados na Sede da Associação.

Santo Tirso, 30 de outubro de 2025
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Paulo Jorge Antunes Ferreira

DESPORTO



Assembleia extraordinária do Trofense aprova venda da SAD a novo investidor

Cerca de uma centena de associados do Clube Desportivo Trofense participaram, a 24 de outubro, na assembleia geral extraordinária convocada para deliberar sobre a proposta de alienação de 80% da Sociedade Anónima Desportiva (SAD) a um novo investidor.

Em cima da mesa esteve a oferta apresentada pela empresa TSC – Trof Sports Center, que propôs adquirir a maioria do capital da SAD por 3,125 milhões de euros. Do montante global, 1,8 milhões correspondem às ações e 1,325 milhões aos terrenos atualmente afetos à estrutura desportiva do clube. Está ainda previsto o pagamento de 125 mil euros a título de sinal, sendo o valor remanescente destinado à liquidação de dívidas no âmbito do Processo Especial de Revitalização (PER) em que a sociedade se encontra.

O plano financeiro apresentado pela TSC prevê a liquidação de três milhões de euros de passivo, divididos entre 1,8 milhões para credores privados e 1,2 milhões para o Estado, através das Finanças e da Segurança Social. O documento inclui também a possibilidade de a hipoteca existente sobre o estádio ser transferida para o futuro complexo desportivo, caso venha a ser construída uma nova infraestrutura.

A proposta determina ainda que o novo investidor assegure o financiamento mensal das operações da SAD, no valor de 120 mil euros, verba que não será dedutível ao preço de compra.

O projeto contempla igualmente a construção de um novo estádio, cujo investimento será garantido pela TSC, mantendo-se, contudo, a propriedade do recinto sob a alçada do CD Trofense.

A TSC – Trof Sports Center, com sede no Estádio do Trofense, é composta por várias entidades e investidores, entre os quais a Brights Height, Unipessoal Lda., de Anderson Gonçalves, a NSS – New Solution Sports SA, sediada em Vila do Conde e administrada por Eloi Aves, e ainda Vítor Hugo Teixeira. A futura administração da SAD será liderada por Hugo Ferreira, atual presidente da SAD, Ana Monteiro e um novo elemento em representação do grupo investidor.

Durante a assembleia, vários associados colocaram questões à direção, manifestando preocupações quanto

aos termos contratuais e à proteção dos interesses do clube neste processo de venda.

A sessão contou ainda com a presença de praticamente todos os jogadores do plantel principal.

A proposta de venda foi aprovada pelos associados com 60 votos a favor, 19 contra e 13 abstenções, num total de 92 sócios com mais de um ano de filiação e, portanto, com direito a voto.

Nova venda, depois de em agosto ter caído por terra a venda a outra empresa

Recorde-se que o atual processo surge depois de os associados terem aprovado, em agosto, a venda de 80% da SAD ao grupo norte-americano S&A Sports Group, liderado por Henrique Sereno.

O negócio, contudo, acabou por não se concretizar, tendo o clube anunciado a resolução do contrato-promessa de compra e venda, alegando “falhas graves” por parte dos investidores.

A 25 de setembro, a direção do Trofense promoveu uma sessão de esclarecimentos aos sócios para explicar os motivos da rutura. O presidente Paulo Monteiro referiu que o acordo assinado a 20 de junho previa que o grupo de Sereno assumisse as dívidas da SAD, regularizasse salários e financiasse a época desportiva, além de se comprometer à construção de um novo estádio, cuja propriedade se manteria no clube.

Segundo Monteiro, as obrigações não foram cumpridas, com salários em atraso e alterações ao contrato final que, alegadamente, contrariavam o que fora aprovado pelos sócios — incluindo a transferência imediata da propriedade do estádio para a SAD e a dedução de despesas ao preço de compra.

Em sentido oposto, Henrique Sereno apresentou uma versão diferente, acusando o clube de incumprimento contratual e garantindo que a sua empresa cumpriu integralmente o acordo, tendo pago um sinal de 50 mil euros e assumido despesas superiores a 140 mil euros. O ex-futebolista afirmou que o grupo está preparado para avançar com ações judiciais, caso o contrato final não seja reconhecido.



FUTEBOL

LIGA 3 - SÉRIE A

9.ª JORNADA

Varzim 2-1 AD Marco 09
SC Braga B 1-0 Fafe
USC Paredes 0-0 S. João Ver
TROFENSE 0-1 Amarante FC
Vitória SC B 1-0 AD Sanjoanense

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Trofense	9	4	3	2	15
2.º - SC Braga B	9	4	3	2	15
3.º - Varzim	9	3	4	2	13
4.º - AD Sanjoanense	9	2	6	1	12
5.º - Fafe	9	3	3	3	12
6.º - Amarante FC	9	3	2	4	11
7.º - Vitória SC B	9	2	4	3	10
8.º - USC Paredes	9	1	6	2	9
9.º - AD Marco 09	9	1	6	2	9
10.º - S. João de Ver	9	1	5	3	8

PRÓXIMA JORNADA

TROFENSE-S. João Ver
USC Paredes-SC Braga B
Vitória SC B-AD Marco 09
AD Sanjoanense-Fafe
Varzim-Amarante FC

AF PORTO - DIV. HONRA 1.ª FASE SÉRIE 2

7.ª JORNADA

USC Baltar 1-0 Penamajor
Vandoma 1-0 Ataense
Raimonda 1-0 TROFENSE B
SC Campo 0-1 Melres DC
FC Cristelo 1-3 SC Rio Tinto B
CA Rio Tinto 3-0 AJM Lamoso
Cête 4-2 Crestuma
BOUGADENSE 2-1 Alfenense

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - CA Rio Tinto	7	5	1	1	16
2.º - Vandoma	7	5	1	1	16
3.º - AJM Lamoso	7	5	1	1	16
4.º - Cête	7	5	0	2	15
5.º - Alfenense	7	3	2	2	11
6.º - USC Baltar	7	3	2	2	11
7.º - BOUGADENSE	7	3	0	4	9
8.º - Raimonda	7	2	2	3	8
9.º - SC Campo	7	2	2	3	8
10.º - TROFENSE B	7	2	2	3	8
11.º - FC Cristelo	7	2	1	4	7
12.º - Ataense	7	2	1	4	7
13.º - SC Rio Tinto B	6	2	0	4	6
14.º - Crestuma	7	1	3	3	6
15.º - Penamajor	7	1	3	3	6
16.º - Melres DC	6	1	1	4	4

PRÓXIMA JORNADA

SC Rio Tinto B-USC Baltar
Penamajor-CA Rio Tinto
AJM Lamoso-Raimonda
Melres DC-Cête
Crestuma-Vandoma
TROFENSE B-SC Campo
Ataense-BOUGADENSE
Alfenense-FC Cristelo

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE SÉRIE 4

6.ª JORNADA

Leões Valboenses 2-0 Escola Fut. 115
CCD Sobrosa 0-1 Sousense B
ISC Sobreirense 3-0 GD Covelo
FC S. ROMÃO 0-3 FC Parada
Estrelas Fânzeres 1-2 Moc Sangemil
GDRC S. Luiz 0-2 Aliados Lordelo B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Sobreirense	5	5	0	0	15
2.º - FC Parada	5	5	0	0	15
3.º - CCD Sobrosa	6	4	0	2	12
4.º - Estrelas Fânzeres	6	4	0	2	12
5.º - Sousense B	6	3	1	2	10
6.º - GDRC S. Luiz	5	3	0	2	9
7.º - Moc. Sangemil	5	3	0	2	9
8.º - Aliados Lordelo B	6	2	1	3	7
9.º - FC S. Romão	6	1	2	3	5
10.º - Leões Valboenses	5	1	1	3	4
11.º - Escola Futebol 115	6	1	0	5	3
12.º - GD Covelo	6	1	0	5	3
13.º - ADR S. Pedro Fins	5	0	1	4	1

PRÓXIMA JORNADA

FC Parada-CCD Sobrosa
ADR S. Pedro Fins-Estrelas Fânzeres
Moc. Sangemil-FC S. ROMÃO
GD Covelo-Leões Valboenses
Aliados Lordelo B-ISC Sobreirense
Sousense B-GDRC S. Luiz

FUTSAL

AF PORTO - LIGA TRUST 1.ª FASE

4.ª JORNADA

CCD Ordem 8-1 GUIDÕES FC
CD Aves 5-1 Balantuna
CD Póvoa 2-3 Estrelas Susanenses
Juventude Gaia 1-5 Miramar Império
GDR Retorta 6-2 CR Bougado
AD Penafiel 4-5 Coahemato

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - CD Aves	4	3	0	1	9
2.º - CCD Ordem	4	3	0	1	9
3.º - GDR Retorta	3	3	0	0	9
4.º - Miramar Império	4	3	0	1	9
5.º - CR BOUGADO	4	2	1	1	7
6.º - Balantuna	3	2	0	1	6
7.º - Est. Susanenses	4	2	0	2	6
8.º - GUIDÕES FC	4	2	0	2	6
9.º - Coahemato	4	1	1	2	4
10.º - Juventude Gaia	4	0	2	2	2
11.º - CD Póvoa	4	0	0	4	0
12.º - AD Penafiel	4	0	0	4	0

PRÓXIMA JORNADA

GUIDÕES FC-CD Aves
CR BOUGADO-CCD Ordem
Cohaemato-GDR Retorta
Balantuna-CD Póvoa
Juventude Gaia-AD Penafiel
Miramar Império-Est. Susanenses

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE - SÉRIE 3

2.ª JORNADA

ALVARELHOS 4-3 Paço de Sousa
Inic S. Roque 1-4 Leais e Videirinhos
Juv. Matosinhos 2-0 VALE DO AVE
AD TARRIO 7-1 Juventude Gaia B

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - AD TARRIO	2	1	1	0	4
2.º - Leais Videirinhos	2	1	1	0	4
3.º - Juv. Matosinhos	2	1	1	0	4
4.º - Juventude Gaia B	2	1	0	1	3
5.º - Iniciação S. Roque	2	1	0	1	3
6.º - ALVARELHOS	2	1	0	1	3
7.º - ADC Figueiras	1	0	1	0	1
8.º - Paço de Sousa	1	0	0	1	0
9.º - VALE DO AVE	2	0	0	2	0

PRÓXIMA JORNADA

Paço de Sousa-AD TARRIO
VALE DO AVE-ADC Figueiras
Juventude Gaia B-Iniciação S. Roque
Leais e Videirinhos-Juv. Matosinhos

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

10.ª JORNADA

Sporting 2-0 FC Alverca
Nacional 0-1 FC FAMALICÃO
Rio Ave 0-4 Estoril Praia
Casa Pia AC 3-5 Estrela da Amadora
Vitória SC 0-3 Benfica
AFS 2-2 CD Tondela
FC Arouca 0-2 Moreirense
FC Porto 2-1 SC Braga
Gil Vicente - Santa Clara

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	10	9	1	0	28
2.º - Sporting	10	8	1	1	25
3.º - Benfica	10	7	3	0	24
4.º - Gil Vicente	9	6	1	2	19
5.º - FC FAMALICÃO	10	5	4	1	19
6.º - Moreirense	10	6	0	4	18
7.º - SC Braga	10	3	4	3	13
8.º - Vitória SC	10	3	2	5	11
9.º - Nacional	10	3	2	5	11
10.º - Rio Ave	10	2	5	3	11
11.º - Santa Clara	9	3	2	4	11
12.º - Estrela Amadora	10	2	4	4	10
13.º - FC Alverca	10	3	1	6	10
14.º - Estoril Praia	10	2	4	4	10
15.º - FC Arouca	10	2	3	5	9
16.º - Casa Pia AC	10	2	2	6	8
17.º - CD Tondela	10	1	3	6	6
18.º - AFS	10	0	2	8	2

PRÓXIMA JORNADA

Estoril Praia-FC Arouca
FC Alverca-Rio Ave
CD Tondela-Vitória SC
Santa Clara-Sporting
Est. Amadora-Nacional
AFS-Gil Vicente
FC FAMALICÃO-FC Porto
Benfica-Casa Pia AC
SC Braga-Moreirense

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

8.ª JORNADA

AR S. MARTINHO 2-1 Camacha
Brito SC 3-2 Machico
GD Chaves B 3-0 Ribeira Brava
Vianense 0-0 Vilaverdense FC
AD Limianos 0-0 Mirandela
TIRSENSE 0-0 CD Celoricense
Monção 1-0 Bragança

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - GD Chaves B	8	5	2	1	17
2.º - AD Limianos	7	5	1	1	16
3.º - Bragança	8	4	1	3	13
4.º - CD Celoricense	7	3	2	2	11
5.º - Camacha	7	3	2	2	11
6.º - Brito SC	8	3	2	3	11
7.º - Mirandela	8	3	1	4	10
8.º - Vilaverdense	7	2	3	2	9
9.º - Vianense	7	2	3	2	9
10.º - Ribeira Brava	7	2	3	2	9
11.º - TIRSENSE	8	1	5	2	8
12.º - Machico	8	2	2	4	8
13.º - AR S. MARTINHO	8	2	1	5	7
14.º - Monção	8	1	2	5	5

PRÓXIMA JORNADA

Ribeira Brava-TIRSENSE
Bragança-Machico
Camacha-Brito SC
Vilaverdense FC-AR S. MARTINHO
Mirandela - GD Chaves B
CD Celoricense-Vianense
Monção-AD Limianos

2.ª DIVISÃO FEMININA

4.ª JORNADA

Clube Albergaria 4-1 Leixões
FC Porto 4-3 FC FAMALICÃO
SC Rio Tinto 2-2 TIRSENSE
SC Braga B 2-2 Gil Vicente

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	4	4	0	0	12
2.º - Clube Albergaria	4	3	0	1	9
3.º - Gil Vicente	4	2	2	0	8
4.º - SC Braga B	4	1	2	1	5
5.º - FC FAMALICÃO	4	1	1	2	4
6.º - SC Rio Tinto	4	1	1	2	4
7.º - TIRSENSE	4	0	2	2	2
8.º - Leixões	4	0	0	4	0

PRÓXIMA JORNADA

TIRSENSE-Leixões
FC FAMALICÃO-Clube Albergaria
Gil Vicente-FC Porto
SC Rio Tinto-SC Braga B

LIGA REVELAÇÃO

9.ª JORNADA

SC Braga 2-1 Marítimo
FC FAMALICÃO 1-3 Leixões
Académico 3-1 Gil Vicente
FC Vizela - Rio Ave

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Académico	9	5	3	1	18
2.º - Leixões	9	4	5	0	17
3.º - SC Braga	9	4	4	1	16
4.º - Gil Vicente	9	4	2	3	14
5.º - FC FAMALICÃO	9	4	1	4	13
6.º - Rio Ave	8	2	1	5	7
7.º - FC Vizela	8	1	2	5	5
8.º - Marítimo	9	1	2	6	5

PRÓXIMA JORNADA

FC Vizela-SC Braga
Rio Ave-FC FAMALICÃO
Leixões-Académico
Gil Vicente-Marítimo



FUTSAL

LIGA PLACARD

7.ª JORNADA

Ferreira do Zêzere 7-2 Eléctrico
SC Braga 2-4 Leões Porto Salvo
Rio Ave 5-5 FC FAMALICÃO
Quinta dos Lombos 7-2 Torreense
Benfica - Caxinas
Sporting - AD Fundão

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Leões Porto Salvo	7	7	0	0	21
2.º - Benfica	6	6	0	0	18
3.º - Sporting	6	5	0	1	15
4.º - Ferreira Zêzere	7	5	0	2	15
5.º - SC Braga	7	4	0	3	12
6.º - FC FAMALICÃO	7	2	2	3	8
7.º - Torreense	7	2	1	4	7
8.º - Rio Ave	7	2	1	4	7
9.º - Caxinas	6	2	0	4	6
10.º - Quinta Lombos	7	2	0	5	6
11.º - Eléctrico	7	1	0	6	3
12.º - AD Fundão	6	0	0	6	0

PRÓXIMA JORNADA

FC FAMALICÃO-Ferreira do Zêzere
Torreense-SC Braga
Eléctrico-Benfica
Caxinas-Sporting
Leões Porto Salvo-Rio Ave
AD Fundão-Quinta dos Lombos

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

4.ª JORNADA

FC Porto 5-3 RIBA D'AVE
CH Carvalhos 0-11 Sporting
HC Braga 1-1 UD Oliveirense
CD Póvoa 3-4 AD Valongo
AD Sanjoanense 2-5 Benfica
HC Turquel 4-0 Juventude Pacense
OC Barcelos 8-2 SC Tomar

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	4	4	0	0	12
2.º - Sporting	4	3	1	0	10
3.º - OC Barcelos	4	3	0	1	9
4.º - HC Braga	4	2	1	1	7
5.º - AD Valongo	4	2	1	1	7
6.º - FC Porto	4	2	0	2	6
7.º - RIBA D'AVE	4	2	0	2	6
8.º - HC Turquel	4	2	0	2	6
9.º - SC Tomar	4	2	0	2	6
10.º - UD Oliveirense	4	1	2	1	5
11.º - AD Sanjoanense	4	0	3	1	3
12.º - Juv. Pacense	4	1	0	3	3
13.º - CD Póvoa	4	0	0	4	0
14.º - CH Carvalhos	4	0	0	4	0

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-OC Barcelos
UD Oliveirense-CH Carvalhos
Benfica-RIBA D'AVE
SC Tomar-HC Turquel
AD Sajoanense-CD Póvoa
AD Valongo-HC Braga
Juventude Pacense-FC Porto



ANDEBOL

DIVISÃO HONRA 1.ª FASE

7.ª JORNADA

GC SANTO TIRSO 23-27 AD Carvalhos
Xico Andebol 26-28 FC Porto B
Almada AC 27-22 Sporting B
SC Horta 22-23 Boa-Hora
São Bernardo 35-29 Feirense
AD Sanjoanense 25-27 Acad. Funchal

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - AD Carvalhos	7	7	0	0	21
2.º - FC Porto B	7	6	0	1	19
3.º - Boa-Hora	7	5	0	2	17
4.º - Sporting B	7	3	1	3	14
5.º - Xico Andebol	7	3	1	3	14
6.º - GC SANTO TIRSO	7	3	0	4	13
7.º - Feirense	7	3	0	4	13
8.º - São Bernardo	7	3	0	4	13
9.º - SC Horta	7	3	0	4	13
10.º - Acad. Funchal	7	2	0	5	11
11.º - Almada AC	6	2	0	4	10
12.º - AD Sanjoanense	6	0	0	6	6

PRÓXIMA JORNADA

Boa Hora-AD Carvalhos
Académico Funchal-São Bernardo
SC Horta-AD Sanjoanense
Sporting B-GC SANTO TIRSO
FC Porto B-Almada AC
Feirense-Xico Andebol

DIVISÃO HONRA FEMININA

7.ª JORNADA

Almeida Garrett B 29-21 Alpendorada
ASS Assomada 30-27 ND Santa Joana
Alavarium 25-28 Feirense
Maiastars 31-22 EA Beira Douro
SIR 1.º Maio 24-37 AA DIDÁXIS

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Feirense	7	7	0	0	21
2.º - Maiastars	7	6	0	1	19
3.º - Alavarium	6	4	0	2	14
4.º - Almeida Garret B	7	3	0	4	13
5.º - ASS Assomada	7	3	0	4	13
6.º - ND Santa Joana	7	3	0	4	13
7.º - ARC Alpendorada	7	2	1	4	12
8.º - AA DIDÁXIS	5	3	0	2	11
9.º - EA Beira Douro	6	1	1	4	9
10.º - SIR 1.º Maio	7	0	0	7	7

PRÓXIMA JORNADA

ASS Assomada-Maiastars
ARC Alpendorada-SIR 1.º Maio
Feirense-Almeida Garrett B
ND Santa Joana-AA DIDÁXIS
EA Beira Douro-Alavarium

BASQUETEBOL

CN1 ZONA NORTE

4.ª JORNADA

CD Póvoa sub-23 72-57 Guifões
FAMALICENSE 69-71 GDAS
BC Barcelos 93-75 Académico FC
FC Gaia 71-59 CB Viana

CLASSIFICAÇÃO	J	V	D	PT
1.º - BC Barcelos	4	4	0	8
2.º - FC Gaia	4	3	1	7
3.º - CD Póvoa sub-23	4	3	1	7
4.º - Guifões	4	2	2	6
5.º - Académico FC	4	2	2	6
6.º - GDAS	4	2	2	6
7.º - CB Viana	4	0	4	4
8.º - FAMALICENSE	4	0	4	4

PRÓXIMA JORNADA

GDAS-BC Barcelos
Guifões-FAMALICENSE
Académico FC-FC Gaia
CB Viana-CD Póvoa Sub-23

VOLEIBOL

LIGA UNA SEGUROS

3.ª JORNADA

CA Madalena 1-3 São Mamede
GC SANTO TIRSO 3-0 Clube K
Ala Nun'Álvares 3-2 Castelo Maia
Vitória SC 1-3 SC Espinho
Leixões 3-0 AA Espinho
Benfica 0-3 Sporting

CLASSIFICAÇÃO	J	V	D	PT
1.º - AA São Mamede	3	3	0	9
2.º - Sporting CP	3	2	1	7
3.º - SC Espinho	3	2	1	7
4.º - SL Benfica	3	2	1	6
5.º - AA Espinho	3	2	1	5
6.º - Leixões SC	3	2	1	5
7.º - Ala Nun'Álvares	3	2	1	5
8.º - GC SANTO TIRSO	3	1	2	3
9.º - Castelo Maia	3	1	2	3
10.º - Vitória SC	3	1	2	3
11.º - CA Madalena	3	0	3	1
12.º - Clube K	3	0	3	0

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-GC SANTO TIRSO
SC Espinho-Benfica
Castelo Maia-Clube K
AA Espinho-Vitória SC
Leixões-CA Madalena
AA São Mamede-Ala Nun'Álvares



ATLETISMO

Joaquim Figueiredo volta a bater recorde do mundo

● O atleta famalicense Joaquim Figueiredo voltou a fazer história ao bater, pela terceira vez consecutiva, um recorde do mundo na Meia Maratona de Valência. A poucos meses de completar 59 anos, o corredor concluiu os 21 quilómetros em 1h11m48s, estabelecendo o novo recorde mundial da idade de 58 anos.

Joaquim Figueiredo, que já detinha o Recorde Mundial do escalão M55 com o tempo de 1h09m, em 2024, volta assim a confirmar o seu domínio nas provas de fundo. Em 2023, o atleta já tinha fixado em Valência o recorde mundial do escalão M55 com 1h10m.

O desempenho ganha ainda maior relevo tendo em conta que o atleta esteve lesionado no início do ano, após uma fratura no cóccix, que o obrigou a parar e a regressar aos treinos apenas em junho.

Duas semanas antes desta prova, Joaquim Figueiredo sagrou-se Campeão da Europa de Corta-Mato, na Madeira, confirmando o excelente momento de forma e a sua notável longevidade desportiva.

PROVÉRPIO (americano)

A roda que faz mais barulho recebe mais graxa



PARCERIA COM MARIA HELENA | HORÓSCOPO DIÁRIO | 761 101 808

CARNEIRO

Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material. **Amor:** Deixe o orgulho de lado e dê o braço a torcer quando sabe que não está certo. **Saúde:** Recomenda-se mais repouso e atividades de relaxamento. **Dinheiro:** Este é um período favorável para avançar com os seus projetos. **Números da Sorte:** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo:** Eu sei que mereço ser feliz.

TOURO

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. **Amor:** Dê mais atenção à sua família, sobretudo aos seus filhos. **Saúde:** Cuidado com os excessos alimentares. **Dinheiro:** Possível aumento do seu rendimento mensal, que poderá estar relacionado com uma promoção no seu trabalho. **Números da Sorte:** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento positivo:** Eu valorizo o que tenho.

GÊMEOS

Carta Dominante: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. **Amor:** Dê mais de atenção às pessoas mais velhas da sua família, verá que aprende muito com elas. **Saúde:** Não tente ser mais forte do que realmente é, para não vir a sofrer fisicamente com isso. **Dinheiro:** Tente poupar um pouco mais, pois avizinham-se períodos menos favoráveis. **Números da Sorte:** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo:** Dedico-me às pessoas que amo.

CARANGUEJO

Carta Dominante: 4 de Co-

pas, que significa desânimo. **Amor:** Lute pelos objetivos que pretende atingir. Dê mais importância ao presente, esqueça as situações negativas do passado. **Saúde:** Período calmo, aproveite para decorar o seu lar e investir no seu bem-estar. **Dinheiro:** Seja prudente nos seus gastos. **Números da Sorte:** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo:** Eu valorizo os meus amigos.

LEÃO

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. **Amor:** O seu poder de atração vai agitar a sua vida afetiva. Encare a vida de uma forma otimista e verá que tudo corre melhor! **Saúde:** Prováveis dores de dentes. **Dinheiro:** Não gaste aquilo que tem e o que não tem! **Números da Sorte:** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo:** Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

VIRGEM

Carta Dominante: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada. **Amor:** Um novo amor poderá trazer alegria ao seu coração, esteja recetivo. **Saúde:** Dê passeios em boa companhia. **Dinheiro:** Pode ser convidado para uma viagem de trabalho ou para um novo projeto. **Números da Sorte:** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo:** Eu venço os meus medos!

BALANÇA

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. **Amor:** Não espere que o amor vá ter consigo, procure ser você a distribuir amor pelas pessoas que o rodeiam. Que



PREVISÕES PARA A SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO

o seu sorriso ilumine todos em seu redor! **Saúde:** Faça exames gerais completo. **Dinheiro:** Fase favorável, mas seja prudente. **Números da Sorte:** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo:** Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

ESCORPIÃO

Carta Dominante: 10 de Espadas, que significa Tristeza. **Amor:** Procure ser sempre justo com as pessoas que mais ama. **Saúde:** Poderá andar um pouco indisposto, consulte o seu médico se não melhorar. **Dinheiro:** Seja mais cuidadoso nos seus gastos. **Números da Sorte:** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo:** Vivo cada momento com felicidade.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. **Amor:** Há tendência para

uma melhoria afetiva neste período. **Saúde:** Faça mais desporto, sozinho ou em boa companhia. **Dinheiro:** Trabalhe com mais afinco para atingir os seus fins. Está favorecido. **Números da Sorte:** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo:** A alma não tem idade, jamais envelhece!

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: O Sol, que significa Sucesso. **Amor:** Deixe que o seu coração fale mais alto do que a razão, e não se arrependerá. **Saúde:** Faça exercício físico ao ar livre. **Dinheiro:** A estabilidade reina nas suas economias. **Números da Sorte:** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo:** O meu coração está disponível para o Amor.

AQUÁRIO

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Falsidade. **Amor:** Seja mais

prudente na forma como fala com a sua cara-metade. **Saúde:** Esteja atento para evitar quedas. **Dinheiro:** Pense bem, tenha cuidado para não se endividar. **Números da Sorte:** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo:** Procuro manter-me sereno e ouvir a minha voz interior!

PEIXES

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia. **Amor:** Para gostarmos dos outros temos que primeiro saber gostar de nós próprios. **Saúde:** Procure com regularidade o seu médico de família. **Dinheiro:** Este é um período favorável para fazer renovações no seu trabalho. **Números da Sorte:** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo:** Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

DESPORTO

Associação Recreativa da Torre celebra bons resultados na pesca desportiva



ASSOCIAÇÃO ALCANÇOU RESULTADOS DE RELEVO A NÍVEL REGIONAL E NACIONAL

A Associação Recreativa da Torre (A.R. Torre) terminou a época desportiva com resultados que superaram todas as expectativas.

“O significado deste resultado para os atletas e para o clube é de alguma forma muito gratificante, e também sinal de que estamos a fazer um bom trabalho nessa área”, declarou Ricardo Roriz, atleta e membro direção do clube.

O clube participa de forma federativa há mais de 20 anos e conta atualmente com cerca de 15 atletas na modalidade boia e 12 na modalidade feeder. Segundo Ricardo Roriz, os fatores que contribuíram para os bons resultados passam pela partilha de conhecimento e estratégia, pelos treinos realizados e ainda por elementos fora do controlo dos atletas, como a natureza, os pesqueiros, os rios e os próprios peixes.

O grande destaque da temporada foi a subida de divisão do coletivo da A.R. Torre, que conseguiu superar a meta inicial de apenas manter a manutenção na 2.ª Divisão Nacional, alcançando o 3.º lugar e a promoção à 1.ª Divisão Nacional. “O momento mais marcante é agora, no final da época desportiva, olhar para os resultados e ver o nome da associação representado nos lugares cimeiros em várias divisões de pesca”, acrescentou Ricardo Roriz.

Nos resultados individuais, a associação registou desempenhos de destaque: Pedro Passos, campeão nacional da 2.ª Divisão, Domingos Campos, vice-campeão nacional da 3.ª Divisão, Rui Matos, 6.º lugar no campeonato nacional da 1.ª Divisão e Paulo Fernandes, 9.º classificado no nacional da 2.ª Divisão.

A preparação para as competi-

ções é realizada com antecedência, logo após a divulgação dos calendários federativos, com definição dos locais de treino e preparação do material de pesca, feita individualmente pelos atletas. O apoio logístico é assegurado pela associação com meios próprios.

Apesar dos sucessos, os atletas enfrentam desafios. “O maior desafio de um atleta amador é sem dúvida o investimento inicial para obter o material mínimo para competição, pois os preços estão elevados e os apoios são quase inexistentes. O conhecimento vai-se obtendo aos poucos e a entreaajuda é essencial”, explicou Ricardo Roriz.

Para o futuro, a A.R. Torre mantém o objetivo de se afirmar como uma referência na pesca desportiva, consciente da qualidade e aptidão dos clubes e atletas com quem compete.

NECROLOGIA

Santiago de Bougado - Trofa



José Teixeira da Silva
Faleceu dia 27 de outubro com 84 anos.
Casado com Maria Cândida Costa e Silva

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Lousado - V.N.Famalicao



José Ferreira da Rocha Pinheiro.
Faleceu dia 26 de outubro com 88 anos.
Viúvo de Maria José Osório Gonçalves Pinheiro

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria das Dores da Costa Gomes.
Faleceu dia 22 de outubro com 54 anos.
Filha do falecido José Gomes de Araújo de Finzes.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Victor Manuel Matias da Silva
Faleceu dia 22 de outubro com 72 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Eugénio Fernandes Gomes
Faleceu dia 1 de novembro com 83 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Plano Funeral em Vida

Prepare hoje. Tranquilize o futuro

O que é?

É um serviço contratado antecipadamente que garante a realização do seu funeral ou de um familiar, conforme os desejos previamente definidos.

Porque optar por este plano?

Porque planear o inevitável é um ato de responsabilidade.

Ao contratar este plano, assegura que:

- O funeral será realizado de acordo com a sua vontade;
- Evita decisões difíceis para a família num momento de dor;
- Controla os custos inesperados e decisões precipitadas.

O que devo fazer antes de aderir?

- Converse com os seus familiares;
- Esclareça dúvidas com os nossos profissionais;
- Recolha de informação para tomar uma decisão tranquila e consciente.

Qual o custo?

O valor varia conforme as opções escolhidas. Temos soluções ajustadas a diferentes preferências e orçamentos.

Como pode ser pago?

Pode optar por:

- Pagamento a pronto;
- Pagamento em prestações mensais sem juros.



Telef: 229 8270 31 | www.rochafunerarias.com
Manuel Rocha - 939 827 031 Vítor Rocha - 939 556 059
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Pub

 **Agência Funerária Trofense, Lda**
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

HELENA DE BARROS GUERRA E ISABEL LEÃO
- SOCIEDADE DE NOTÁRIOS, SP, LDA

EXTRACTO

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada em vinte e oito de Outubro de dois mil e vinte e cinco, exarada a folhas cento e oito do livro de notas trezentos e vinte e nove, deste Cartório, foi feita uma justificação, na qual, Ângela Maria Pedrosa Saraiva Simões Maia, casada, contribuinte fiscal n.º 209107839, portadora do Cartão de Cidadão n.º 11483348 6 ZX1, válido até 27.08.2029, natural da freguesia de Santo Ildefonso, concelho do Porto, residente na Rua da Lameira de Baixo, n.º 204, 2.º Esq., 4300-527 Porto, na qualidade de procuradora de: Elisa Fernanda de Oliveira Miranda Pedrosa, viúva, contribuinte fiscal número 118 800 353, natural da freguesia de Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães, residente na Rua de Entre Estradas, n.º 97, Vila Nova do Campo, Santo Tirso, declara que, com exclusão de outrem, a sua representada é dona e legítima possuidora do seguinte bem imóvel:

Prédio misto, composto por cerrado com dois prédios destinados a habitação, com pavimentos e caves, eirado, cortes para gado, campo do pomar junto, denominado de “Casais de Pontinho de Cima e Pontinho de Baixo”, com a área total de dois mil oitocentos e trinta e oito metros quadrados, sendo a área coberta de cento e oitenta e oito metros quadrados e a área descoberta de dois mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, sito na freguesia de São Martinho do Campo, concelho de Santo Tirso, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número mil cento e sessenta e dois, aí registado a favor de Casimiro Jorge da Costa Amorim no estado de casado com Palmira Monteiro Neto Guimarães, pela inscrição Ap. dois de dezasseis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis, inscrito atualmente na matriz predial:

- urbana sob o artigo 2768, com a área coberta de noventa e dois metros quadrados e a área descoberta de cinquenta metros quadrados, e o artigo 2771, com a área coberta de noventa e seis metros quadrados e a área descoberta de duzentos metros quadrados, ambos da freguesia de Vila Nova do Campo, antigos artigos 57 e 58, da extinta freguesia de Campo (S. Martinho), e
- rústica sob o artigo 1294, da freguesia de Vila Nova do Campo, anterior artigo 184, o qual corresponde ao artigo 1001 da antiga matriz, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados.

Que em dia e mês que não pode precisar do ano de 1975, os titulares inscritos, Casimiro Jorge da Costa Amorim e esposa Palmira Monteiro Neto Guimarães doaram o referido prédio ao marido da sua representada, Abílio Jorge Monteiro da Costa Amorim com quem foi casada segundo o regime da comunhão geral.

Que, por morte de Abílio Jorge Monteiro da Costa Amorim, sucedeu-lhe como única herdeira a sua representada, ora justificante Elisa Fernanda de Oliveira Miranda Pedrosa, conforme verifiquei pela Escritura de Habilitação de Herdeiros lavrada a vinte e dois de outubro de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas setenta e uma e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Trezentos e Vinte e Dois do Cartório Notarial a cargo da Notária Isabel Leão, sito no concelho do Porto.

Que, apesar das buscas efetuadas, não se consegue localizar a escritura que titula a referida doação, ignorando-se também qual o cartório onde foi lavrada não tendo assim possibilidade de se obter o respetivo título para fins de registo, pretendendo por isso, em nome da sua representada, realizar a justificação para reatamento de trato sucessivo para poder comprovar o direito de propriedade da sua representada junto da Conservatória do Registo Predial.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Helena de Barros Guerra,
28 de Outubro de 2025
A Notária,
Helena de Barros Guerra

Sudoku

5	1		6				4
	8		4		5	3	
		7	9		2	8	
3				9		6	
	5	9			7	3	4
		4		8	3		7
	9		8		5	7	
	2	3			6		5
7					9		6
							1

	5		6		8			7
3				9				6
7					1		2	
		4		5		3		2
	9		7				6	
6		3				1		
	3		8					4
5				6				9
2			9		5		3	

Sopa de Letras

L	V	A	R	U	O	S	S	A	V
M	A	S	M	O	N	S	T	R	O
Ú	M	S	O	T	R	O	M	U	A
M	P	H	R	E	R	A	V	S	M
I	I	A	C	L	E	R	I	S	S
A	R	L	E	E	H	U	E	E	A
R	O	L	G	U	N	S	C	V	T
O	T	O	O	Q	R	O	V	A	N
B	S	W	G	S	D	T	I	R	A
Ó	U	E	B	E	V	S	H	T	F
B	S	E	I	B	M	O	Z	G	E
A	H	N	A	R	A	G	H	V	G

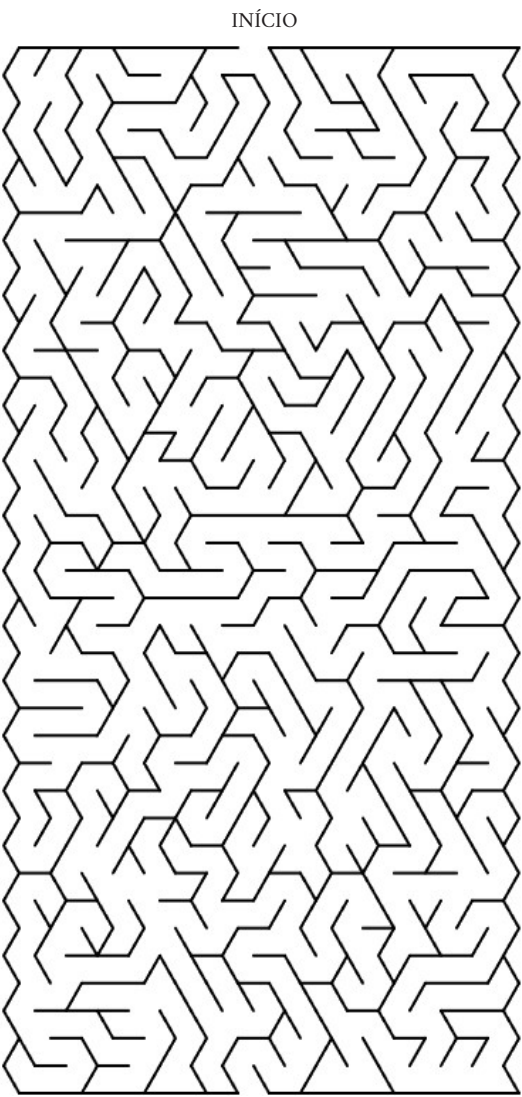
PALAVRAS - DIA DAS BRUXAS

ABÓBORA
ARANHA
MÚMIA
DOCES
NOITE
ESQUELETO
SUSTO
FANTASMA
TEIA

GOSTOSURA
TRAVESSURA
HALLOWEEN
VAMPIRO
MONSTRO
MORTOS
VASSOURA
MORCEGO
ZOMBIES

Fonte: <https://www.palavracruzadas.pt/>

Labirintos



Soluções da edição anterior

9	8	5	2	1	7	6	3	4
4	2	1	6	9	3	5	8	7
3	7	6	5	8	4	9	2	1
8	6	4	7	5	1	3	9	2
1	3	7	9	2	8	4	5	6
5	9	2	4	3	6	7	1	8
6	5	9	1	7	2	8	4	3
7	1	8	3	4	5	2	6	9
2	4	3	8	6	9	1	7	5

7	8	9	3	1	6	5	2	4
3	5	1	8	4	2	7	6	9
6	2	4	7	5	9	3	1	8
8	9	5	6	3	1	2	4	7
4	3	2	5	7	8	1	9	6
1	6	7	2	9	4	8	5	3
9	7	3	4	2	5	6	8	1
2	4	6	1	8	7	9	3	5
5	1	8	9	6	3	4	7	2

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq, Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa| NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo| ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 |Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa:42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares| IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>



DESPORTO

Atletas, clubes e dirigentes de Famalicão distinguidos na 10.^a Gala do Desporto

O município de Vila Nova de Famalicão prepara-se para receber, no próximo dia 9 de novembro, a 10.^a Gala do Desporto, uma das mais aguardadas cerimónias do calendário desportivo local. O evento terá lugar no Pavilhão Municipal, a partir das 21h00, e vai destacar os atletas, treinadores, dirigentes e clubes que se distinguiram na época desportiva 2024 e 2024/2025.

De acordo com a Câmara Municipal de Famalicão, serão homenageados 249 atletas e 12 treinadores pelos títulos nacionais e internacionais conquistados, em dezenas de modalidades desportivas. “É uma oportunidade para celebrar o esforço, a de-

dicação e o talento dos nossos desportistas, bem como o trabalho silencioso de técnicos e dirigentes que contribuem para estes resultados”, refere a autarquia.

Um dos momentos mais aguardados da gala é a atribuição do prémio “Evento Desportivo do Ano”, único galardão decidido pelo público. A votação online decorre até às 24h00 do dia 6 de novembro, através do portal www.famalicaodesportivo.pt, e conta com três finalistas: XV Jogos do Eixo Atlântico, promovidos pela Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular; Famalicão Dança 2024, da Academia Gindança; e a Meia Maratona de Famalicão 2024,

organizada pela Runporto.

Além deste prémio de eleição popular, o júri da gala vai atribuir distinções em várias categorias: Associação/Clube Desportivo do Ano, Dirigente do Ano, Treinador do Ano, Atleta Revelação do Ano Feminino, Atleta Revelação do Ano Masculino, Árbitro do Ano, Evento Desportivo do Ano e Prémio Excelência.

Os nomeados para a Gala do Desporto de Famalicão 2025 incluem, na categoria de Associação ou Clube Desportivo do Ano, o Riba de Ave Hóquei Clube, o Famalicense Atlético Clube e o Futebol Clube de Famalicão. Para Dirigente do Ano estão nomeados Mário Oliveira,

do Clube de Xadrez Associação Académica da Didáxis A2D, Carlos Castro, do Famalicense Atlético Clube, e Júlio Coutinho, do Futebol Clube de Famalicão. Na categoria de Treinador do Ano, os candidatos são Juan Garcia, do Famalicense Atlético Clube, Bárbara Ribeiro, do Apolo Famalicão, e Hugo Azevedo, da Seleção Nacional de Hóquei em Patins. Entre os Atletas Revelação Feminino, destacam-se Ana Cunha, do Sporting Clube de Braga, Gabriela Teixeira, da Academia Gindança, e Victória Leite, também do Sporting Clube de Braga, enquanto os Atletas Revelação Masculino incluem José Ribeiro, do Agrupa-

mento de Escolas Camilo Castelo Branco / Papa Léguas de Famalicão, Gonçalo Costa, da Efa-pel / Guilhabreu, e Tiago Pereira, do Sport Lisboa e Benfica. Para Árbitro do Ano estão nomeados João Pinheiro e Patrícia Carneiro, do Núcleo de Árbitros de Vila Nova de Famalicão, e Paulo Fernandes, da Federação Portuguesa de Basquetebol. Na votação online para Evento Desportivo do Ano, os concorrentes são os XV Jogos do Eixo Atlântico, da Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, o Famalicão Dança 2024, da Academia Gindança, e a Meia Maratona de Famalicão 2024, organizada pela Runporto.

São Silvestre de Santo Tirso regressa a 6 de dezembro com vertente solidária

A cidade de Santo Tirso prepara-se para receber a 28.^a edição da São Silvestre, marcada para 6 de dezembro, a partir das 18h00. Organizada pela Câmara Municipal de Santo Tirso e pelo Centro de Atletismo de Santo Tirso, a prova mantém-se como um dos eventos mais emblemáticos do desporto nacional, realizando-se de forma ininterrupta desde 1999.

Este ano, a São Silvestre reforça o seu estatuto internacional ao integrar o calendário da AIMS – World Athletics, a Associação Internacional de Maratonas e Corridas de Rua, conferindo reconhecimento global à pro-

va e garantindo homologação do percurso urbano.

O programa da edição de 2025 contempla diferentes provas adaptadas a todas as idades e níveis de desempenho. A corrida principal de 10.000 metros arranca às 20h00 e destina-se a participantes nascidos em 2007 ou antes, incluindo categorias específicas para veteranos. Em simultâneo, realiza-se a corrida de 5000 metros e a caminhada de 4000 metros, esta última pensada para promover a participação e o convívio entre todos.

As provas jovens abrem o programa, com corridas dos benjamins masculinos e femininos,

infantis, iniciados e juvenis, cada escalão com distâncias ajustadas às idades. “Queremos que a São Silvestre seja uma festa desportiva para todos, incentivando desde cedo a prática da corrida e promovendo hábitos de vida saudáveis”, destaca a Câmara Municipal de Santo Tirso.

Para além do desporto, a edição deste ano ganha uma vertente solidária. Cada inscrição contribui com 2 euros para uma das instituições parceiras: ASAS – Associação Dar Asas à Vida, Cruz Vermelha – Delegação de Santo Tirso e CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do

Deficiente. As verbas das inscrições na caminhada que não escolherem instituição serão distribuídas entre todas as associações, enquanto nas corridas de 5 e 10 km, a doação reverte apenas para a entidade selecionada no momento da inscrição.

Os participantes recebem um kit de participação, composto por dorsal, t-shirt, garrafa de vinho e, ao concluir a prova, medalha e doces típicos. A inscrição para os escalões jovens é gratuita até 1 de dezembro, enquanto os valores das corridas e caminhada variam entre 7 e 15 euros, dependendo da prova e do

prazo de inscrição.

O regulamento completo e a inscrição online podem ser consultados no site <https://www.desportave.pt/events.file.php?cid=202>, sendo que inscrições presenciais só são aceites nos dois dias anteriores à prova, no Pavilhão Desportivo Municipal.

Segundo a autarquia, “a São Silvestre de Santo Tirso continua a ser um momento de desporto, festa e solidariedade, unindo a comunidade e destacando Santo Tirso no calendário nacional e internacional de corridas de rua”.

TEMPO

Quinta, 6	Sexta, 7	Sáb., 8	Dom., 9	Seg., 10	Terça, 11	Quarta, 12	Quinta, 13
11° 17°	11° 18°	8° 18°	7° 17°	9° 17°	10° 17°	11° 17°	11° 18°
NO	S	NO	E	SE	E	E	SE
100%	100%	12%	6%	67%	55%	73%	61%
Laranja							

CARTOON

<http://joesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1796

José Mourinho no Benfica... ... é a comunhão de duas marcas... ... que querem voltar às vitórias??!!...